

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXIV | N.º 1792 | 10 de maio de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

PROMOÇÃO DE MAIO



Móveis LarBelo - 962 875 260
(Chamada para a rede móvel nacional)

**50% DESCONTO
CANDEIROS**

CASTELO BRANCO RECEBE FESTIVAL AÉREO

Ases pelos ares

› pág. 5



FOTO: Oriana Tavares

TRANSPORTES

Castelo Branco apoia construção de novo aeroporto em Santarém

› pág. 7



PROENÇA-A-NOVA

Escola Pedro da Fonseca assinala Dia Eco Escolas

› pág. 11

IDANHA-A-NOVA

Escola Profissional da Raia entrega diplomas

› pág. 10

PENAMACOR

Investigadores da Beira têm encontro marcado no ex-Quartel

› pág. 16



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Mária Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

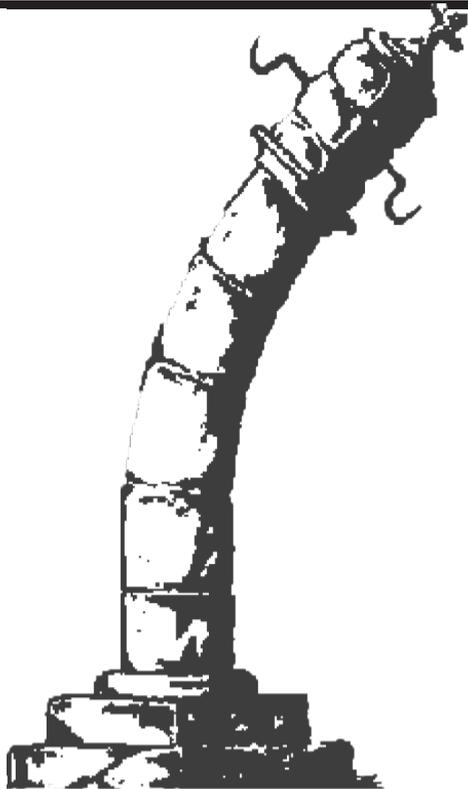
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



VERDINHO

Pelourinho já tinha avançado, há algum tempo, que os focos colocados por baixo dos bancos de cimento existentes na Rua da Senhora da Piedade, em Castelo Branco, não funcionam há muito tempo. Ou seja, manutenção nem vê-la e para além de não funcionarem, agora começam a ser invadidos pela mãe Natureza. Ao seu redor as ervas vão ganhando terreno e conseguem ir inclusive mais além pois, como a foto documenta, é possível constatar que mesmo no interior dos focos já há ervas a crescer. Pois é a Natureza é implacável, quando o ser humano não faz aquilo que deve.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

FOITEMA DE DESTAQUE NO EL PAÍS SEMANAL a cidade espanhola de Málaga, a que a publicação chama de íman espanhol. Porque desde há alguns anos, a cidade natal de Picasso e de Banderas tem tido uma capacidade extraordinária de atrair gentes. Turistas e nómadas digitais a quem a cidade oferece condições únicas de clima, praia, acolhimento e estruturas tecnológicas facilitadoras do seu trabalho. De tal forma tem crescido que há que tema que o preço deste êxito seja a perda da sua alma. Para além de que se mantém viva a outra cidade, a das pessoas a quem este sucesso poucos ou nenhuns benefícios lhes traz.

Li este artigo em Lisboa. E não pude deixar de extrapolar para a capital, as observações que o jornalista e os seus entrevistados fizeram sobre Málaga. Com a agravante de alguns dos problemas ou riscos apontados, se multiplicam em Lisboa. Não são necessários números certificados para se constatar que pelas ruas da Baixa pombalina por onde gosto de flunar, os naturais estão em franca minoria. Qualquer dia da semana, seja qual seja a hora. Há vinte anos, num qualquer domingo no Chiado, viam-se famílias a frequentar a missa numa das três igrejas do largo. E pouco mais. Este domingo, em toda a Baixa, as esplanadas estavam completamente repletas de turistas. E é esta pressão, com os custos associados, que faz alterar a forma de vida dos habitantes da grande cidade, que os expulsa do centro histórico, a caminho acelerado da descaraterização, e os conduz para os subúrbios. A cada visita, eu constato que vão desaparecendo as lojas históricas e os restaurantes verdadeiramente portugueses e acessíveis à bolsa do alfacinha. Quarteirões a serem comprados, maioritariamente por investidores franceses, e a serem transformados em hotéis, sempre mais hotéis, arrastando todas as pequenas lojas e restaurantes ou tasquinhas que ali estavam há muitas dezenas de anos. Esta pressão do turismo, vai tornar a vida numa grande cidade um inferno para os moradores. Pelo aumento do custo de vida, pela pressão imobiliária, pelas mudanças não desejadas.

Este é um problema que, felizmente, não sentimos no Interior. Por estes lados a atratividade da nossa região, baseada nas formas tradicionais de vida e na genuinidade das pessoas e a tranquilidade que ainda se respira nas nossas aldeias e cidades, tem feito alterar de forma positiva a paisagem humana. Estrangeiros que, em muitos casos, até se têm integrado razoavelmente nas comunidades onde se fixam, como é visível nas várias festas e feiras que vão realizando pelas freguesias. Quanto ao turista de passagem, esse não constitui problema por excesso. Talvez o seja por carência. Se por aqui os custos de vida, incluindo o preço da restauração, aumentam de tal forma que bem o sentimos na carteira, o culpado disso não será de certeza o turismo. O Interior beirão tem todas as condições para agradar a quem nos quiser visitar e tem feito uma aposta positiva no turismo sustentável. Contava-me um conhecido ator, vizinho de mesa num dos poucos restaurantes genuínos (um dos segredos mais bem guardados de Lisboa, diz-se) que ainda sobrevive no centro histórico à fúria imobiliária, que já havia feito a viagem até Castelo Branco no comboio histórico da CP e gostara tanto, que logo que possível irá repetir a experiência. São apostas como esta, de turismo de qualidade, não de massas, que precisamos de fomentar.

Interioridades

por: António Fontinhas



Filipa Costa

“Quando chega domingo, faço tenção de todas as coisas mais belas que um homem pode fazer na vida” (...)

In Domingo, Manuel da Fonseca

Perguntei cá dentro,
- Qual será o primeiro dia
Para a voz amanhecer?
(E decidir começar a escrever)

A resposta não foi clara,
Não encontrava o princípio nem o fim,
Queria fluir e ecoar,
E tudo o que pensara parecia fora de mim.

Foi, então,
Que enamorada por este domingo,
7 de maio de 2023,
Decidi que era agora.

Eu sou a Filipa, nascida e criada entre Castelo Branco e Salvaterra do Extremo, e regada por tantos outros lugares encantados da nossa Beira Baixa.

Foi aqui que eu comecei a sonhar o presente. E tudo aconteceu quando na livraria A Mar Arte (Castelo Branco), quando conheci a Paula Ribeiro e a Elsa Ligeiro (Alma Azul), pois foi um dos mais belos presentes do Universo; por tudo o que com elas partilhei e vivi.

A liberdade de poder escolher, no ano de 2000, gastar todo o dinheiro do meu primeiro ordenado nesta extraordinária livraria, foi outra das decisões mais acertadas que tive na vida.

Posso dizer que viajei nas páginas de livros sobre: teatro, poesia, história, viagens, e até sobre vinhos e charutos cubanos. Foram eles que me inspiraram e me fizeram ganhar asas, para depois aterrar em Évora, onde o Teatro, a Dança e as Artes Performativas me fizeram renascer.

Mas não é sobre mim que vos quero falar, este é apenas o meio para eu vos poder falar sobre a importância que teve a entrada da Poesia, e dos livros na minha vida.

Foi quando participei em atividades organizadas pela Elsa Ligeiro, da Alma Azul, que tudo floresceu em mim: as Viagens com Autores; sessões de Poesia em bibliotecas nacionais; primeiro mercado do livro em Castelo Branco, entre tantas outras iniciativas culturais promovidas por esta editora, que permanece presente na minha vida até hoje.

A promoção do livro e da leitura, a todos sem distinção; e a edição e valorização dos autores Portugueses e lusófonos faz parte do DNA da Alma Azul.

Assim como, desenvolveu ao longo do seu percurso um trabalho direto com jovens em escolas e bibliotecas, com o objetivo de criar uma geração presente e futura que saiba defender a sua liberdade com poesia, arte e cultura.

A luta pela construção de bibliotecas vivas onde os livros falam alto ou em silêncio, mas nunca estão arrumados.

Bem haja Elsa Ligeiro por toda a coerência que tiveste, aquando da criação da Alma Azul até aos dias de hoje.

E por teres marcado tantos de nós num sentido de luta, coragem e convicções fortes.

E a todos os que por mim passaram, agradecer a vossa presença, partilha e desejar a todos um caminho próximo daquilo que o vosso interior vos diz.

3 - PARA VIAJAR ATÉ LUGARES ONDE NINGUÉM FOI E PARA QUEM SE ENCANTA COM COISAS ESTRANHAS, SEM TER MEDO DAS SOMBRAS



JOSÉ DIAS PIRES

Ao grande hotel subterrâneo da leitura continuaram a chegar os convidados.

Desta vez foram os ouriços e as doninhas. Levei os dois casais para o Quarto da Horta, que é, de todos, o mais arejado, pois desconfio que o perfume dos dois casais, como é costume, seja muito pouco perfumado. Sei que nenhum dos quatro se importa.

Os Ouriços Ricardo e Ricardina traziam consigo uma cesta com maçã pequenina. Antes que eu fizesse uma pergunta tonta, eles já tinham a informação mais que pronta: «As maçãs vão servir-nos de colchão, colocamo-las nos picos e depois deitamos nos no chão.»

As Doninhas João e Joana trouxeram um par de frascos enormes de canela indiana. Levei-os para o quarto e disse para os dois: «Bonita ideia, fazer de canela os vossos lençóis. Será que errei?» Olharam para mim e, sorrindo, disseram que sim. Boa, desta vez acertei!

Depois de bem instalados, uns de barriga para o ar e os outros de costas no chão, o Relógio de Dormir começou a funcionar. Na verdade, ainda não tinha chegado a já estás a pairar... e os quatro já estavam a ressonar.

Deixei quatro livros no Quarto da Horta: CAMINHAR PARA LONGE-LONGE DO PERTO-PERTO; SUBIR PARA O ALTO-ALTO; DESCER PARA O FUNDO-FUNDO e COMO CHEGAR AO OUTRO LADO DO OUTRO LADO

Foi com grande animação que chegaram os ratos e as joaninhas. Até agora, parece que são aqueles a quem mais apetece começar a hibernação. Perante tal alegria, pelo sim, pelo não, fui instalá-los, ali, no Quarto da Merceria. São só dois os roedores, mas os coleópteros são uma enorme multidão — 144.

O Rato Maurício e a Rata Maurícia não trouxeram nada. Vêm apenas para hibernar, que delícia! Mas a minha desconfiança desconfia que eles já adivinhavam que o quarto onde ficavam era o da merceria. As joaninhas também nada trouxeram, pois se tantas elas eram nada havia para trazer. Como é que elas se chamam? Vou dizer-te sem demora: Joaninha Um e por aí afora... Para não ser uma exagerada monotonia, e haver alguma diversão, há a Joaninha Dúzia, a Joaninha Quarteirão, também a Meia Centena até que se chega à última, de todas a mais vaidosa, e também a mais pequena, chamada Última Joaninha da Grosa.

Depois de bem instalados, os ratos agarradinhos e as joaninhas todas aos montinhos, o Relógio de Dormir começou a trabalhar e, em segundos, já todos estavam a ressonar. Deixei quatro livros no Quarto da Merceria: O RIO QUE CORRE PARA DENTRO DE SI; A QUE SABEM OS BURACOS DE QUEIJO; O AEROPORTO DAS JOANINHAS e AS CAPAS DAS JOANINHAS.

As cobras e os lagartos chegaram pouco depois. E eu vi-me em maus lençóis, pois, ainda antes de entrar nos túneis que os iam levar aos aposentos destinados a ficarem hibernados, pareciam querer desistir, e já estavam a discutir: «Lagarto, lagarto! Não vos queremos no nosso quarto!» «Quem te disse a ti, ó cobra, que lá não há espaço de sobra?»

Sendo animais de sangue frio, tinham o sangue a ferver! Era grande o desafio, estava-se mesmo a ver. Como tenho algum receio que haja um problema real, vou deixá-los divididos, será que faço mal? Levo-os para o Quarto da Eira que tem uma grande barreira a dividi-lo ao meio.

E não há volta a dar. Já percebi que vou ter de passar várias vezes por aqui, mesmo estando a hibernar.

A Cobra Maria Luís e a Cobra Maria João traziam consigo duas peles de cobra para substituição, caso fossem necessárias

quando acabasse a hibernação. O Lagarto Raul e o Lagarto Saul guardavam nos bolsos um corta-unhas azul. Sabiam que as unhas lhes iam crescer até recomeçarem a aquecer.

Assim preparados, e bem separados, lá ficaram os dois casais acomodados. O Relógio de Dormir começou a declamar os seus recados dizendo tudo até terminar: Dorme bem... até ao ano que vem. Só nessa altura as duas e os dois começaram a ressonar.

Deixei quatro livros no Quarto da Eira: A SOMBRA ESCONDIDA NA ESQUINA DA RUA; A SOMBRA DO GUARDA-SOL; A SOMBRA DO CHAPÉU DE PALHA e A SOMBRA DO SOL AO MEIO-DIA

Os esquilos e os castores tiveram de ficar um pouco à espera para entrar no túnel que os havia de levar ao Quarto do Ribeiro.

O Esquilo Mário e a Esquilo Mariana puxavam, os dois, uma grande casca de uma noz Broddingnoguiana (gigantesca). Olhei para ela. Não tinha nada que saber, era a sua cama, e vinha de Broddingnog, a ilha dos gigantes, muito antiga, por onde o Gulliver já andara antes e se sentira uma formiga.

O Castor Romeu e a Castor Julieta pareciam contentes. Apenas traziam duas escovas de dentes de cor violeta. Sorriam para mim, ao verem o meu olhar admirado, e disseram assim:

«Um castor, mesmo hibernado, como é natural, nunca deixa de lado a higiene oral.»

E tinham razão. Levei-os aos quatro. Deitaram-se e dormiram. O Relógio de Dormir nem o ouviram.

Levei quatro livros para o Quarto do Ribeiro: QUANDO A TERRA MOLHADA CHEIRA SECO; O CHEIRO DOCE DE UMA COR AMARGA É O CHEIRO DO LIMÃO; O PARAÍSO DOS CAMALEÕES e O ESPANTOLHO NÃO PODE DORMIR.

BRANCO OU TINTO...



ANTONIETA GARCIA

O vinho é simpático, folião, bem-disposto; coroa amizades, alegria refeições, brinda ao que é bom... Quem refuta tais qualidades? Não fossem as demasias de alguns costumeiros e a bebida mais vulgar, depois da água, ficava cheia de estrelinhas românticas, pirilâmpicas, carinhosas...

Contava Mía Couto: *Naqueles dias, a ilha se despira da pobreza, nenhuma mãe medira o choro dos seus filhos, os homens beberam não para esquecer, mas para se seivarem nas veias do tempo. Deus havia de gostar de um mundo assim. Esta praça eu ofereço a Ele, me entende?*

Ora, quem não gosta, de oferecer praças onde se vive como se fosse o Paraíso? O vinho confunde-nos? Muitas vezes! Aplaudimos, porém, os benefícios, apesar de. Como tudo o que é humano, o avesso do bem não é, pura e simplesmente, o mal. Há outras dimensões que entram no carrocel da vida e rodamos, rimos, regalamos-nos... Viva a vida! Também refilamos, raivosos, reservados, se a memória não calar o que deve!

A verdade de uma só face é tão pobrinha que nem os deuses aceitam deixá-la sozinha a marcar o quotidiano... Na corte celestial, está bem de ver, pregam-se e tornam a pregar-se desacatos e desacertos alcoólicos, até cansar... O moralismo puxa

pelos fios dos líderes, enrola-lhes palavras ideais, mas quem é capaz de eleger com garra o caminho mais direito?

Quase sempre feliz, o vinho não se esquia a ser consumido com prazer mesmo temendo euforias que entortam o que é manso e dócil... ou bravo e meigo...

Por isso, tratar o consumo do vinho a preto e branco, é inutilizar tempos que vão e não voltam.

Rouba a racionalidade? Rouba! A inteligência suspende-se? É verdade! Perverte o juízo? Quase sempre... Aflige os mais incautos? Como negar? Conjugua o “eu ressaco” sem pejo? E pode ser doutro modo...

Certo é que em contexto de bebida bem medida, as amarguras se esvaem, a pobreza vai para o diabo que a carregue, o amor revela-se, os copos rebelam-se e ingressam todos na festa dos deuses e dos homens... Que narrativas mais lindas se sabem!

Não sei se me arrisque a ser censurada por uma qualquer Bela Adormecida, Capuchinho Vermelho ou Cinderela... Um beijo não consentido, uma avó que se vê da cor da abelha para escapar com vida a um caçador voraz, uma jovem que perde o sapato, quando sobe as escadas do paço em festejo, etc., etc... são episódios completamente ultrapassados, para deitar em qualquer caixote do lixo... As narrativas atuais serão

sensaboronas, mas quando o coração se alegra com vinho, há bailarico, romaria e amores e tal, noivados e tudo... O tinto ou o vermelhusco perdem a compostura? Bate palmas a censura sempre mortinha por apagar cenas, onde reine a satisfação...

Quando entra o vinho, o bom senso sai? Logo volta... Acompanhadito com maçãs, passas, e especiarias como a canela e o açafraão... (ai, a censura!) seria mesmo afrodisíaco. As mandrágoras sofrem do mesmo mal, ou bem. Acreditava-se que a planta ou a raiz eram estimulantes da fertilidade a ponto de Raquel bíblica e boa rapariga, as ter suplicado, em determinado momento do Génesis e a infertilidade de que se queixava passou-lhe.

Quem não acredita que tudo o que foi criado por Deus para satisfazer o homem é bom? Por que seria mau o leite? O prazer de bebericar é pecado porque o contentamento do vinho torce o discernimento?

Na verdade, o vinho bebe-se, não só para matar a sede; tem marca de sagrado. Na última Ceia, Jesus Cristo convida: *Tomai e bebei, isto é o meu sangue.*

Ora, em maio, amai o maio! As festas de estudantes, o convite a beber como se não houvesse amanhã, vai andar por aí.

Ainda assim, vejo os jovens tão desconsolados! Estão vivos e, às vezes, viver dói? Ai, esta Guerra...

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1.º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | **São João do Estoril**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e dezassete do livro de notas número trezentos e cinquenta e um-G deste mesmo Cartório, **JÚLIO FURTADO BEATO**, NIF 153 890 444 e sua mulher, **MARIA GABRIELA RAMALHETE RIBEIRO BEATO**, NIF 153 890 452, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Salvador, concelho de Penamacor e ela natural da freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, residentes no Bairro Ribeiro das Perdizes, Rua das Flores, n.º 7, 1.º andar direito, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio misto**, composto por cultura arvenses, oliveiras e um edifício de rés do chão destinado a habitação, com a área total de mil metros quadrados, na qual está incluída a superfície coberta de quarenta e nove metros quadrados, sito em Á Fonte ou Fonte, freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com herdeiros de Francisco Leonardo Nunes de Sousa, do sul e do poente com Júlio Furtado Beato e do nascente com via pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial rústica, em nome de José Beato sob o artigo 13, secção Q-Q1, com o valor patrimonial atual e atribuído de treze euros e noventa e seis cêntimos e inscrito na matriz predial urbana, em nome de Júlio Furtado Beato sob o artigo 727, com o valor patrimonial atual e atribuído de três mil duzentos e setenta e dois euros e trinta e seis cêntimos, perfazendo o valor patrimonial total e atribuído de três mil duzentos e oitenta e seis euros e trinta e dois cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, três de Maio de dois mil e vinte e três.
A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escrita de hoje, exarada a partir de folhas cento e vinte do livro de notas número trezentos e cinquenta e um-G deste mesmo Cartório, a **"FREGUESIA DE MALPICA DO TEJO"**, com sede no Largo da Praça, n.º 6, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de identificação de entidade equiparada a pessoa coletiva número 508 138 590, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão, destinado a serviços, com a superfície coberta de cento e trinta metros quadrados, sito na Rua de S. Bento, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Lopes Cabrito e do sul, do nascente e do poente com Rua Pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Freguesia de Malpica do Tejo, sob o artigo 1011, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e quatro mil cento e setenta e um euros e sessenta e três cêntimos.

Dois - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão, destinado a serviços, com a superfície coberta de noventa e seis metros quadrados, sito na Rua de S. José, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com via pública, do sul e do poente com João Cabrito Morgado e do nascente com Irene Russo, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Freguesia de Malpica do Tejo, sob o artigo 1564, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez mil quinhentos e trinta e nove euros e oitenta e seis cêntimos.

Três - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta de quinhentos e setenta e cinco, virgula, vinte cinco metros quadrados e descoberta de quatrocentos e vinte e quatro, virgula, setenta e cinco metros quadrados, sito na Rua da Estrada, n.º 1, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do nascente com via pública e do poente com Maria Odete Coelho Cabaço, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Freguesia de Malpica do Tejo, sob o artigo 1821, com o valor patrimonial atual e atribuído de duzentos e cinquenta e um mil seiscentos e noventa e quatro euros e quarenta e nove cêntimos.

Quatro - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de

EM CASTELO BRANCO

Polícia detém dois condutores

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, na semana de 2 a 9 de maio, efetuou duas detenções.

Em Castelo Branco foi detido um homem de 59 anos, residente no Concelho de Oleiros, por conduzir sob efeito do álcool. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 2,38 gr./l..

Também em Castelo Branco foi detida uma mulher, de 24 anos, residente nesta cidade, por condução na via pública de



Excesso de álcool e falta de carta de condução dão detenções

veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Em ambos os casos foram

constituídos arguidos e notificados para comparecer em

Tribunal para julgamento em

Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

GNR recolhe gato recém-nascido abandonado

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alcains, recolheu, dia 28 de abril, um gato recém-nascido, no Concelho de Castelo

Branco.

Na sequência de um alerta a informar que teria sido abandonado um gato dentro de uma caixa junto a um contentor do lixo, os militares da GNR deslocaram-se ao local,

onde localizaram e recolheram o gato que se encontrava debilitado.

O felino foi transportado e entregue pelos militares da GNR no Centro de Recolha Animal de Castelo Branco.

No seguimento da ação foi instaurado um processo-crime por abandono de animais de companhia e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

trinta e um metros quadrados, sito na Rua da Praça, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel dos Reis Cabrito, do sul com Marcos Caldeira Gabriel, do nascente com Rua da Praça e do poente com Manuel Leitão Correia, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Freguesia de Malpica do Tejo, sob o artigo 216, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis mil novecentos e doze euros e quinze cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por olival e cultura arvenses em olival, com a área de cinco mil, duzentos metros quadrados, sito em Mina, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Alves Torrado, do sul com Maria Boa, e do nascente e do poente com caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número dois mil seiscentos e setenta e cinco/Freguesia de Malpica do Tejo, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Cabrito Louro, sob o artigo 60, secção AN, com o valor patrimonial atual e atribuído de quinze euros e noventa e dois cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por olival e solo subjacente de cultura arvenses em olival, com a área de trinta e dois mil metros quadrados, sito em Vale das Vacas, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Isabel Maria Cabaço Cabrito, do sul com Armindo Silva, do nascente com Maria Fernanda Martins Ferreirinho Vaz e do poente com herdeiros de Manuel Beato Serra, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números dois mil trezentos e sessenta e seis/Freguesia de Malpica do Tejo e dois mil quinhentos e dezoito/Freguesia de Malpica do Tejo, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joana Correia Xadrez, sob o artigo 30, secção AH, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e nove euros e treze cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por olival e solo subjacente de cultura arvenses em olival, com a área de dez mil e seiscentos metros quadrados, sito em Vale das Vacas, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Maria Alveirinho Vinagre, do sul com Armindo da Silva, do nascente com Albano Cabrito Lourenço e outros e do poente com herdeiros de Alexandre Cabrito Maia, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números dois mil trezentos e sessenta e seis/Freguesia de Malpica do Tejo e dois mil quinhentos e dezoito/Freguesia de Malpica do Tejo, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Beato Serra, sob o artigo 34, secção AH, com o valor patrimonial atual

e atribuído de dezasseis euros e vinte sete cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de oitocentos metros quadrados, sito em Marquito, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho e Rogério Barrete Serra, do sul e do poente com herdeiros de Joana Alves Nogueira e do nascente com Rogério Barrete Serra, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número dois mil trezentos e sessenta e dois/Freguesia de Malpica do Tejo, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Freguesia de Malpica do Tejo, sob o artigo 336, secção AN, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e três cêntimos.

Nove - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de cinquenta e oito metro quadrados, sito na Rua do Corso, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Inácio Gil, do sul com João Dias Nogueira, do nascente com Rua do Corso e do poente com Martinho Franco, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Jaime Rodrigues Diogo sob o artigo 343, com o valor patrimonial atual e atribuído de doze mil novecentos e trinta e um euros e dez cêntimos.

Dez - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de trinta e oito, virgula, cinquenta metros quadrados, sito na Rua do Corço, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Matias Franco, do sul com Inácio Gil e do nascente com Rua do Corso, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Isabel Vilela Correia sob o artigo 345, com o valor patrimonial atual e atribuído de mil quinhentos e trinta euros e onze cêntimos.

Onze - prédio rústico, composto por figueiras, olival e cultura arvenses em olival, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, sito em Cemitério, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com caminho, do sul com Adriano Romaninho e Maria Domitília Correia Vicente Afonso e do nascente com cemitério, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Correia sob o artigo 177, secção AN, com o valor patrimonial atual e atribuído de doze euros e seis cêntimos.

Está conforme o original

Castelo Branco, três de Maio de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA, 13 E 14 DE MAIO

Festival Aéreo regressa ao Aeródromo

Numa parceria entre a Câmara e o AEROUBI está de volta o Festival Aéreo, com 26 stands e a presença da Força Aérea Portuguesa

António Tavares

O Festival Aéreo de Castelo Branco regressa ao Aeródromo Municipal de Castelo Branco, no próximo fim de semana, 13 e 14 de maio, depois da última edição se ter realizado em 2019. Trata-se de um evento organizado em parceria pela Câmara de Castelo Branco e pela Universidade da Beira Interior (UBI), da Covilhã, através do Núcleo de Estudantes de Engenharia Aeronáutica (AEROUBI).

Na apresentação do Festival Aéreo o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou que o evento tem “algumas parcerias muito importantes”, para adiantar que “está a ter uma forte adesão das equipas de acrobacias aéreas, bem como de um conjunto significativo de empresas da área aeronáutica que virão a Castelo Branco”.

Leopoldo Rodrigues apro-



Na apresentação do Festival Aéreo de Castelo Branco

veitou o momento para destacar “o papel fundamental do Aeródromo no combate aos incêndios”, para assegurar que “o Festival é um momento de afirmação do Aeródromo e das suas potencialidades”.

O autarca avançou também que para facilitar ao acesso dos visitantes a pista do antigo Aeródromo funcionará como parque de estacionamento.

Por seu lado, o diretor do Aeródromo, Amândio Nunes, começou por recordar que “o último festival aéreo se realizou em 2019, pelo que era importante retomar”, para avançar que o evento “conterá com uma zona de exposição com 26 stands de empresas e atividades ligadas à aeronáutica, aeromodelismo e drones, entre

outras, contando-se seis escolas de pilotos”.

Amândio Nunes adiantou ainda que o Festival contará com a presença da Força Aérea Portuguesa (FAP), mais concretamente com um avião C-295 que disponibilizará batismos de voo aos utentes da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco, da Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco e da Associação Educar Reabilitar Incluir Diferenças (AERID).

Mas esta não será a única participação da FAP, uma vez que também estará em exposição um avião Chipmunk MK20.

Na apresentação, o coman-

dante Pedro Alceu referiu que o Festival Aéreo “traz atenção para o Aeródromo de Castelo Branco” e adiantou que na manhã de sábado, 13 de maio, “chegam ao Aeródromo entre 20 e 30 aeronaves, entre elas o C-295”. Sábado haverá também atuações da patrulha Yakstars, com seis aeronaves Yak 52, ao que se juntará a exibição de um avião biplano, e ao que se juntará ainda uma conversa sobre a importância dos aeródromos no panorama aeronáutico nacional.

Domingo, 14 de maio, haverá exposições acrobáticas e um dos momentos altos será uma demonstração de voo de um Canadair, avião que, de resto, terá uma palestra que lhe é dedicada.

Ao longo dos dois dias haverá vários momentos de acrobacias aéreas e batismos de voo.

Perante isto, o comandante Helder Escada não hesita em afirmar que “este será um programa cheio de aviação, para todos os gostos”.

Já Pedro Gamboa, que é diretor dos cursos de Engenharia Aeronáutica do Departamento de Ciências Aeroespaciais da UBI e diretor do Festival Aéreo pela terceira vez, frisou que o evento tem como objetivo “dar visibilidade à academia e à aviação em geral” e apontou para “a importância muito grande destas atividades, não só por serem aviões, mas também devido à ligação entre as várias entidades da região”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Castelo Branco vai andar, literalmente, de cabeça no ar, com os olhos postos no céu, no próximo fim de semana, 13 e 14 de maio. Isto, porque o Aeródromo Municipal de Castelo Branco é novamente palco do Festival Aéreo de Castelo Branco, que não se realiza desde 2019.

Assim, nesses dois dias, não faltarão motivos para rumar em direção ao Aeródromo localizado na Reta do Lance Grande, na saída Noroeste de Castelo Branco. Para muitos há a possibilidade de voar, pela primeira vez, num batismo de voo. Para todos há a oportunidade de ver muitos aviões, com destaque, por exemplo, para as duas aeronaves que a Força Aérea Portuguesa (FAP) traz até à cidade, mais concretamente um C-295 e um Chipmunk MK20. Depois há também as acrobacias aéreas, onde se destaca a participação da patrulha Yakstars, com seis aeronaves Yak 52. E também a não perder haverá uma demonstração de voo de um Canadair, o conhecido avião que tem um papel central e fulcral no combate aos incêndios florestais.

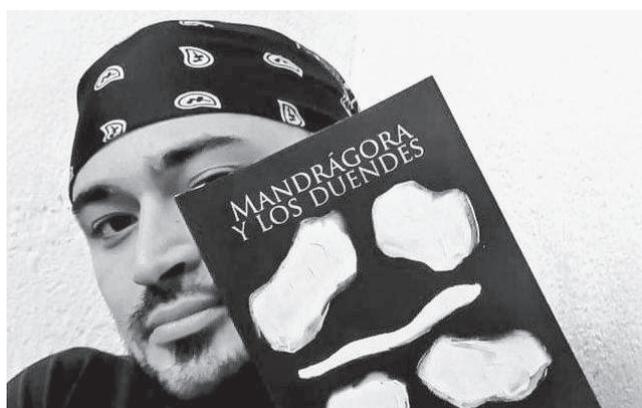
Mas haverá muito mais, pois estarão no Aeródromo instalados 26 stands de empresas e atividades ligadas à aeronáutica, aeromodelismo e drones, entre outras, contando-se seis escolas de pilotos.

E por falar em aviões, Castelo Branco também recebeu na semana passada a apresentação do projeto do Magellan 500, ou seja, do Aeroporto de Santarém. Um projeto que conta com o apoio da Câmara de Castelo Branco e que avançar põe a cidade a cerca de uma hora e meia de viagem de um aeroporto internacional.

Parque da Cidade recebe leituras de *Mandrágora Y los Duendes*

A Alma Azul dinamiza, no próximo sábado, 13 de maio, a partir das 17 horas, no Parque da Cidade de Castelo Branco, na Mata dos Loureiros, junto à Fonte Manuel Cargaleiro, uma leitura de poemas do livro *Mandrágora y los Duendes*, do Argentino Luciano Jourdan.

As leituras e a apresentação do autor integram-se no programa da Alma Azul Castelo Branco - Cidade Aberta e Multicultural com que a produtora de atividades culturais, com sede em Alcains, preten-



de diversificar a programação ligada à escrita e leitura em Castelo Branco, dando oportunidade a novas expressões

e acolhendo migrantes que se dedicam às artes.

Luciano Jourdan é um poeta Argentino que vive em Portugal há 15 anos, e, através da música foi apresentando os seus poemas ao longo de 10 anos, altura em que abandonou a atividade musical, mas não a escrita ou a leitura de poemas em vários encontros.

Tem como área de estudo a Sociologia, e foi em Portugal que se dedicou mais a sério à escrita e especialmente à poesia.

Em 2021, publicou em papel, e na editora espanhola *Círculo Rojo*, o livro *Mandrágora y los Duendes* que agora apresenta em Castelo Branco.

Além de *Mandrágora y los Duendes* tem ainda mais nove títulos, disponíveis na *Amazon*, como autor independente.

Entre as leituras, a Alma Azul promove uma conversa informal sobre o percurso de Luciano Jourdan em Portugal.

Orquestra Filarmónica Portuguesa estreia *Europa* no Cine-Teatro Avenida

A Orquestra Filarmónica Portuguesa, dirigida pelo seu maestro titular e diretor artístico, Osvaldo Ferreira, sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, esta quarta-feira, 10 de maio, a partir das 21h30.

De início será interpretado o *Concerto para Violoncelo e Orquestra*, de Antonín Dvořák, o último concerto para solista e orquestra deste importante compositor Checo do Século XIX. De seguida será interpretada a obra *Metamorphosen*,

de Richard Strauss, que foi composta durante os últimos meses da II Grande Guerra Mundial por este compositor Alemão, muito conhecido, entre outros, pelo poema sinfónico *Also Sprach Zarathustra*, tema do filme *2001: Uma Odisseia do Espaço*. Para terminar será apresentada, em estreia absoluta, *Europa – Metamorfoses de Amor*, uma obra de Sara Ross sobre textos de Alexandre Honrado e que conta com a presença de um soprano e de um narrador.

Scott Mathews apresenta *Restless Lullabies* no CCCCCB

Scott Mathews apresenta, na próxima sexta-feira, a partir das 21h30, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), o seu novo disco intitulado *Restless Lullabies*.

Segundo é adiantado *Restless Lullabies* apresenta-se com “uma ousadia artística de tirar o fôlego. As canções de *New Skin* reencarnam aqui um novo universo inteiramente recriadas e refletem o espírito criativo e audaz a que Scott Mathews já nos habituou. Agora totalmente despido de adornos e despojado de seu véu eletrónico, a pureza acústica e orgânica do álbum cria uma experiência de audição subliminar. Da etérea acapela, *Intruders on Earth*, ao evocativo dueto, *Anniversary*, onde

Mathews se apresenta com a cantora norte-americana de soul-jazz, Krystle Warren, resultando numa fusão vocal que parece impossivelmente perfeita. A qualidade sonora das gravações foi aprimorada ainda mais, tendo sido masterizadas no Abbey Road Studios pelo especialista *mastering engineer*, Miles Showell, que trabalhou em alguns dos álbuns mais conhecidos do Mundo, incluindo The Beatles, Amy Winehouse, Eric Clapton, Lana Del Rey e os Rolling Stones. Sobre trabalhar em *Restless Lullabies*, Miles Showell afirma que «Não é demais enfatizar as coisas quando digo que o próximo álbum de Scott está entre os melhores discos em que já trabalhei em toda a minha carreira».

O Colecionador de Cérebros sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida

O *Colecionador de Cérebros* é a passe que é levada à acena, no próximo sábado, a partir das 17 horas, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco.

É um espetáculo de humor visualmente impactante, repleto de metáforas e interatividade com o público que se desenrola dentro e fora da caixa. Abordando a plasticidade cerebral, os neurónios e glías, os sonhos, as memórias, as emoções... O professor Alec Ziegelstein, um eminente neurocirurgião apaixonado pelo cérebro, “neurologista, neurofisiolo-

gista... assim como muitos outros ologistas”, possui uma das maiores coleções de cérebros do Mundo e foi pioneiro no transplante cerebral. Alec Ziegelstein, é uma personagem de carácter grotesco, um génio no campo do estudo do cérebro, que lida com as curiosas tentativas de entender esse notável órgão passando por uma variedade de outras personagens excêntricas e momentos inusitados, desvendando mistérios numa visão única e surpreendente sobre este fascinante órgão do corpo humano.

SOBRE ESTUDO

Alunos do Agrupamento José Sanches e S. Vicente da Beira lançam livro

A ideia de escrever o livro que agora se apresenta nasceu na aula de Cidadania e Desenvolvimento em turmas do 5.º ano



Os alunos com as professoras que estiveram envolvidos no projeto do livro

O auditório da escola sede do Agrupamento José Sanches e S. Vicente da Beira, em Alcains, recebeu, dia 27 de abril, a apresentação ao público e lançamento do livro sobre estudo intitulado *Bami organizado, estudo melhorado!*, sendo que a sessão se repetiu dia 3 de maio na EBI de S. Vicente da Beira.

A ideia de escrever um livro nasceu no ano letivo 2019/2020, na aula de Cidadania e Desenvolvimento das turmas de 5.º ano, em colaboração com o Serviço de Psicologia e Orientação, com o estudo da história *Sarilhos do Amarelo*, de Pedro

Sales Luís Rosário, da Universidade do Minho, e deu origem a um projeto de Domínio de Autonomia Curricular (DAC) que iria continuar no anos seguinte, com o estudo de outra obra do mesmo autor, *(Des)venturas do Testas – 6.º ano*. O projeto teve como objetivo desenvolver processos de autorregulação de aprendizagem nos alunos com o apoio das disciplinas de Português, Educação Visual, Educação Tecnológica, Complemento à Educação Artística – Artes Plásticas e TIC.

Os mentores principais do projeto foram a professora Idalina Oliveira e o psicólogo Luís Marçal, tal como os alunos de 2.º ciclo do Agrupamento José Sanches e S. Vicente da Beira que participaram na elaboração da narrativa do livro e na sua ilustração. Contou ainda com a colaboração de outros docentes, na revisão de texto e de formatação/paginação, nomeadamente Marta Belo, Cristina Cruz, Maria do Céu Vaz, e Rui Mateus, bem como de outros elementos da comu-

nidade escolar, com fotografias do aluno Diogo Henriques, do CPTIS, e do técnico de informática Carlos Leal.

O projeto contou, ainda, com o apoio da diretora do Agrupamento, Rosa Caetano, que articulou com a Câmara de Castelo Branco e a RVJ Editores, de forma a se poder editar o livro, neste ano letivo 2022/2023.

De referir, ainda, que um exemplar do livro já foi entregue aos alunos envolvidos e a todos os parceiros e colaboradores.

PSD mostra cartão amarelo à Câmara com abstenção na votação das contas de 2022

A Comissão Política de Secção do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco recorda, em comunicado, que “em 2021, as eleições Autárquicas determinaram a vitória do Partido Socialista (PS) em Castelo Branco, embora sem maioria absoluta”, bem como “nesse momento, o PSD entendeu que devia respeitar a vontade expressa pela população e garantir a estabilidade e governabilidade do Município”.

Relembra, também que “no momento da discussão do Orçamento Municipal para 2022, apresentamos um conjunto de medidas que constavam no programa eleitoral da candidatura Social Democrata”, como a “devolução gradual do IRS ao longo do mandato, até atingir os quatro por cento; as creches gratuitas para todas as crianças do Concelho; a alimentação

gratuita para todas as crianças que frequentem a educação Pré-Escolar; a gratuitidade dos transportes públicos” e sublinha que estas “são propostas que fazem a diferença no dia a dia das famílias, que aumentam o rendimento disponível dos Albicastrenses, que tornam o Concelho mais atrativo e com mais qualidade de vida”, pelo que “a sua inclusão no Orçamento Municipal para 2022 determinou o voto favorável dos eleitos do PSD”.

Tudo, para adiantar que “conhecemos, agora, os dados da execução desse orçamento e os números são preocupantes. No ano passado, a execução orçamental foi de 50 por cento. Ou seja, a Câmara gastou apenas metade do dinheiro que tinha previsto. Agrava a situação o facto de 70 por cento do valor gasto se destinar a despesas correntes, sobretudo despesas

com pessoal, e somente 30 por cento a despesas de capital, isto é, investimento direto no Concelho”.

Assim os social democrata denunciam que “o executivo socialista iludiu os Albicastrenses com um orçamento irrealista de mais de 80 milhões de euros e revelou total incapacidade de executar os projetos que apresentou, ou seja, de investir no desenvolvimento do Concelho de Castelo Branco”, questionando “como pode o presidente da Câmara regozijar-se com o lucro de mais de um milhão de euros obtido em 2022 quando isso revela, não boa gestão, mas ausência de investimento? Num ano de grandes dificuldades, em que seria expectável e compreensível que a Câmara despendesse mais dinheiro para apoios sociais, a verdade é que optou por continuar a acumular fortuna nos

depósitos a prazo”. É igualmente sublinhado que, “de resto, o pagamento das refeições escolares das crianças do Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, proposto do PSD, só começou a ser executado na semana passada (última semana de abril)”.

A Comissão Política realça ainda que “gozando o Partido Socialista de todas as condições para governar o Município, os resultados do primeiro ano deste mandato são sintomas do desnorte, da má organização dos serviços e da falta de planeamento estratégico”, de onde resulta que “a abstenção do PSD nos documentos de prestação de contas do exercício de 2022 é um cartão amarelo a este executivo” e assegura que “estamos atentos à execução das propostas do PSD, que compõem parte fundamental dos apoios sociais em vigor”.

PROJETO DO MAGELLAN 500 APRESENTADO NA CIDADE

Castelo Branco apoia Aeroporto de Santarém

Leopoldo Rodrigues apoia o projeto que deixaria Castelo Branco a cerca de uma hora e meia de um aeroporto internacional

António Tavares

O projeto do Magellan 500, ou seja, do Aeroporto de Santarém, foi apresentado na passada sexta-feira, 5 de maio, no Salão Nobre da Câmara de Castelo Branco, por Alberto Ribeiro, do Grupo Barraqueiro, que é um dos investidores portugueses ligado ao projeto, e por Carlos Brazão, promotor do projeto.

Na sessão, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, tornou público “o apoio a este projeto que faz imenso sentido para esta região (Castelo Branco)”, porque, explicou, “a concretizar-se coloca-nos a cerca de uma hora de um aeroporto de



O projeto foi apresentado pelo promotor e pelo representante dos investidores

dimensão internacional de iniciativa privada”.

Leopoldo Rodrigues adiantou que relativamente ao Magellan 500 “já houve uma reunião na Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), bem como uma apresentação em Santarém”, para reiterar que “este é um projeto que nos trará mais-valia e desenvolvimento, se se vier a concretizar”, pelo que não hesitou ao assegurar que “é um projeto que apoiamos e com o qual nos identificamos”.

Alberto Ribeiro recordou que “Carlos Brazão surgiu

com a ideia e o projeto está a ser desenvolvido há cerca de 3,5 anos”, sendo que “em março de 2022 foi apresentado ao Governo e é, atualmente, uma das possíveis localizações do novo aeroporto que será construído”.

Por seu lado, Carlos Brazão realçou que o Magellan 500 “é um aeroporto construído de raiz, que já tem ferrovia e autoestradas construídas perto, pelo que não é necessário fazer mais”. Em causa está a Linha do Norte, enquanto no respeitante a rodovias está a A1, a A23, a A15 e a A13, de onde resulta

que “não há necessidade de qualquer novo troço para seguir em qualquer das direções (Norte, Sul, Este e Oeste)”.

Carlos Brazão realçou que, por tudo isso o Magellan 500 “promove a coesão territorial” e com a atenção centrada na região sublinhou que “Castelo Branco fica a 72 minutos do aeroporto”.

Ao longo de uma exposição que deu a conhecer as características do projeto, Carlos Brazão adiantou que a “avançar-se com a sua construção em 2024 estará concluído e a funcionar em 2029”.

Jornadas de Secretariado abordam *Transferência de conhecimento e empregabilidade*

As VII Jornadas de Secretariado decorreram no auditório da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, subordinadas ao tema *Transferência de conhecimento e empregabilidade*. A iniciativa teve como objetivo primordial corresponder ao atual desígnio das instituições de Ensino Superior quanto à gestão de tecnologia, à transferência de conhecimento e à empregabilidade, através da reflexão com especialistas nacionais e internacionais sobre os desafios e as oportunidades associados à transferência de conhecimento científico, desenvolvido em contexto académico, para o tecido económico e social.

Deste modo, pretendeu-se não apenas sensibilizar investigadores, docentes, técnicos e estudantes para o desenvolvimento de projetos com potencial de valorização econó-



mica, mas também evidenciar um novo posicionamento da licenciatura em Secretariado na gestão e interlocução com as empresas e outras entidades externas.

O evento congregou o interesse de um número significativo de participantes, nomeadamente alunos do ciclo de estudos, professores de instituições de Ensino Superior Politécnico e Universitário par-

ceiras do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) no que concerne a formação em Secretariado e Trabalho Administrativo, nomeadamente o Instituto Politécnico do Porto, a Universidade de Aveiro e a Universidade Federal de Sergipe, do Brasil, bem como de entidades como o Instituto de Emprego e Formação profissional (IEFP) ou a Naturtejo e empresas como a Mecalbi ou a

Capgemini Engineering.

As comunicações foram organizadas em painéis intitulados *Empreendedorismo e Empregabilidade*, *O perfil do profissional de Secretariado e Novas Competências no Secretariado – do digital à Inteligência Artificial*, tendo-se centrado na identificação de competências transversais e de futuro, fundamentais para a inserção dos estudantes no mercado de trabalho e para um desempenho profissional de sucesso, numa era em que o recurso às tecnologias da informação e da comunicação e, sobretudo, à inteligência artificial se apresenta como um estímulo académico e profissional incontornável.

As VII Jornadas de Secretariado contaram com o apoio do projeto *TRACE – Transferência de Conhecimento e Empregabilidade* do Politécnico.

Junta de Freguesia procura pilotos voluntários para o Pedalar Sem Idade

A Junta de Freguesia de Castelo Branco lançou uma campanha de angariação de pilotos voluntários de trishaw, que é um triciclo de pedais com apoio de motos elétrica, com a finalidade de iniciar o projeto Pedalar Sem Idade em Castelo Branco, que consiste em passear gratuitamente, para atenuar a solidão de pessoas isoladas do convívio social.

Assim, a Junta de Freguesia solicita a quem tiver, no mínimo, duas horas por semana de disponibilidade para o projeto, que se inscreva através do endereço eletrónico geral@jf-castelobranco.pt ou para o telefone 272343430 (chamada para a rede fixa nacional).

Aos inscritos como pilotos



PEDALAR SEM IDADE

voluntários será disponibilizada formação prévia.

De acordo com as diferentes ofertas de disponibilidade, os futuros pilotos voluntários serão premiados com benefícios culturais na comunidade Albi-castrense, como, por exemplo, com oferta de vouchers para espetáculos e entradas gratuitas em espaços culturais.

AEBB recebe sessão de informação sobre portagens

A Plataforma P'la Reposição das SCUT na A23 e A25 realiza, na próxima sexta-feira, 12 de maio, a partir das 18 horas, na sede da Associação Empresa-

rial da Beira Baixa (AEBB), na Avenida do Empresário, em Castelo Branco, uma sessão de informação sobre portagens na A23, A24 e A25.

Maria Trindade comemora 100 anos



Foi num ambiente de festa, no Centro Social de Taberna Seca, Freguesia de Castelo Branco, que a utente Maria Trindade assinalou o seu centenário de vida.

Perante familiares, funcio-

nários da instituição e utentes o entoar dos *Parabéns a Você* foi o momento mais alto desta festa que culminou com o partir do bolo de aniversário.

JMA



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

NAS COMEMORAÇÕES DO DIA DA EUROPA, 9 DE MAIO

Castelo Branco integra Rede Construir a Europa com os Eleitos Locais

A Rede visa aproximar os eleitos locais dos cidadãos na construção de uma Europa democrática alicerçada em valores comuns

António Tavares

Castelo Branco passou a integrar a Rede Construir a Europa com os Eleitos Locais, com este passo a ser divulgado esta terça-feira, 9 de maio, Dia da Europa, numa cerimónia que consistiu em apresentar o representante Albicastrense e o descerramento de uma placa no edifício da autarquia.

No encontro, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, explicou que este projeto “dá a possibilidade de cada município estar representado com um eleito local”, que no caso de Castelo



Francisco Pombo Lopes é o representante Albicastrense na Rede

Branco é Francisco Pombo Lopes, deputado da Assembleia Municipal eleito pelo Partido Socialista (PS). Nesta matéria, Leopoldo Rodrigues explicou que nesta vertente “Castelo Branco é pioneiro. Habitualmente o representante é o presidente da Câmara ou um vereador, mas optamos por ser Francisco Pombo Lopes por dois motivos. O primeiro pelo facto de não ter funções executivas, enquanto o segundo resulta de

possuir um mestrado em Estudo Europeus”.

O autarca adiantou depois que o objetivo da Rede “é aproximar os eleitos locais dos cidadãos”, sendo que Francisco Pombo Lopes “vai participar em reuniões, que depois vai transmitir à população”. Nesse âmbito, entre esta quarta-feira, 10 de maio, e sexta-feira, 12 de maio, Francisco Pombo Lopes participa numa reunião, em Bruxelas, na Bélgica.

Leopoldo Rodrigues destacou depois “as infraestruturas e ações não materiais que se devem a financiamento da União Europeia (UE)”, para sublinhar que “não é apenas o dinheiro que interessa aqui, também é importante o projeto da UE, de solidariedade, de coesão, de intercâmbio entre regiões, em que os mais fracos são ajudados pelos mais fortes”.

Tudo isto, para admitir que “Portugal não é, hoje, um país

competitivo”, exemplificando que “um técnico superior da Câmara ganha pouco mais de 1.200 euros. Nos outros países esse salário é muito mais elevado, o que cria problemas de competitividade, em reter essas pessoas”.

O autarca avançou ainda que para assinalar o Dia da Europa, na noite desta terça-feira, 9 de maio, o edifício da Câmara foi iluminado com as cores da bandeira da UE, o azul e o dourado”.

Francisco Pombo Lopes, por seu lado, recordou que “o Dia da Europa, celebrado a 9 de maio, assinala o aniversário da Declaração Schuman (9 de maio de 1950), a qual há 70 anos lançou as bases da União Europeia como momento fundador de projeto de paz, união, liberdade e solidariedade” e sublinhou que “o projeto europeu visa construir uma Europa alicerçada na democracia e nos valores comuns, alicerces europeus dos fundadores após a II Grande Guerra Mundial”.

Relembrou, também, que a “Comunidade Europeia, com o

Tratado de Maastricht (1992), passa a ser União Europeia. É reconhecida a cidadania europeia, estabelecendo vários direitos, garantidos pelos tratados”.

No que se refere ao projeto *Construir a Europa pelos Eleitos Locais*, recordou que “foi lançado pela Comissão Europeia com o objetivo de criar uma rede europeia de políticos locais eleitos, destinada a comunicar sobre a UE, estabelecendo uma ligação entre o nível de governação europeu e o nível local”, sendo que “os membros têm acesso a material atualizado sobre as políticas e regras da UE e participam em iniciativas, conferências, seminários e debates”.

Acrescentou que “o projeto permite aos eleitos locais trabalhar em conjunto e disseminar informação sobre tópicos relacionados com a UE que digam respeito aos cidadãos a nível local”, bem como que “a parceria visa apoiar e incentivar a apresentação de políticas, ações e iniciativas da UE de forma objetiva e a promoção e dinamização de iniciativas, discussões e debates sobre as mesmas”.

Sociedade dos Amigos do Museu dá a conhecer cruz medieval de Idanha-a-Velha

A Sociedade de Amigos do Museu Tavares Proença Júnior de Castelo Branco, no âmbito do ciclo *Um olhar sobre as reservas*, que revela peças do acervo que não fazem parte do discurso expositivo do Museu, dinamizou uma atividade com o vice-presidente da Sociedade, Pedro Salvado, que apresentou

uma cruz processional medieval proveniente de Idanha-a-Velha, adiantando que este é um “elemento muito original da circulação da arte nesta região Interior de Portugal que não tem sido devidamente valorizado”.

No encontro foi avançado que a cruz processional medieval é uma “componente funda-

cional da secção de arte do centenário museu Albicastrense, é proveniente de Idanha-a-Velha e foi oferecida a Tavares Proença em 1909, marcando a arte como coordenada fundacional do Museu”.

Como indica Pedro Salvado “esta cruz inicia a entrada da arte sacra no acervo e haven-

do dúvidas sobre a sua proveniência os apontamentos e estudos de Eurico Sales Viana corroboram a sua origem. Sales Viana merece ser considerado o patrono da História da Arte na Beira Baixa”.

Com influência de Limoges, a cruz de cobre dourado de extremidade floreada e con-

serva um cabochões de vidro. Apresenta uma das imagens de Cristo mais antigas conhecida na região, pois está datada dos finais do Século XIII e constitui uma fonte da história das dinâmicas religiosas da Egitânia”.

Pedro Salvado adiantou ainda que “vamos propor que um dia regresse à sua geografia

de ativação e seja acolhida na catedral que é um dos templos cristãos mais antigos da Península Ibérica”, defendendo que “essa exposição adquiriria um sentido simbólico, a cruz marca um tempo de continuidade que combatesse o despovoamento que já na Idade Média estas regiões sofria”.

O Sudário de Turim é tema de conferência no Museu Francisco Tavares Proença Júnior

A Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, dinamiza, no próximo sábado, 13 de maio, a partir das 16 horas, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, a conferência *O Sudário de Turim - fonte de extraordinária informação científica*.

Recorde-se que na Catedral de Turim, em Itália, está um pano que a tradição diz ter

envolvido o corpo de Jesus de Nazaré após a sua crucificação. Tem sido feito um grande trabalho científico para determinar a sua autenticidade, usando os mais avançados e complexos métodos de investigação.

Assim, na conferência, Vítor Lobo abordará os fundamentos e capacidades científicas destes sofisticados métodos de análise química que garantem que o Sudário não pode ser uma fraude,

bem como sobre a informação científica que se tem tirado dessas análises baseadas na física, na química, na mineralogia, na botânica, na anatomia, entre outras áreas.

Por exemplo, há uma imagem do rosto do homem do Sudário, que será mostrada na conferência. Segundo é avançado, “as análises ao Sudário permitiram saber que o homem morreu crucificado, e os mé-

dicos podem, a partir desses registos, explicar as causas, apontando que a morte foi na Páscoa e em Jerusalém; vê-se que tinha 1,75 metros, mais ou menos dois centímetros; levou 120 chicotadas, com um chicote usado pelos romanos; caiu no solo numa rua provavelmente de Jerusalém e, além de bater com o joelho no chão, também se prova que bateu com a face e o nariz; vê-se o local, no

corpo, onde os pregos foram espetados, bem como o local onde uma lança o atravessou; o sangue é similar ao do pano de Oviedo, bem documentado desde o Século VIII e cujo percurso se conhece; ADN de Jerusalém; veem-se muitas flores e 58 espécies de pólen que mostram ter sido na Páscoa, em Jerusalém, o H.S. ter tido uma coroa de uma planta com espinhos fortes, e depois ter o Sudário viajado

por Edessa, Constantinopla, e Europa; tem resíduos de frutos usados em rituais fúnebres de Jerusalém”.

Antes da conferência realiza-se uma visita orientada às duas pinturas existentes na capela do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, intituladas *Deposição de Cristo no Túmulo e Santa Face (Imago Christi)*, ambas de autores desconhecidos e datadas do Século XVI.

ENTRE A AVENIDA DA BELA VISTA E O LARGO DO CEMITÉRIO

Ligação pedonal já tem iluminação pública

A intervenção visou dar mais visibilidade e segurança aos utilizadores deste equipamento que encurta distância entre duas zonas da vila



Melhor iluminação, mais conforto e segurança

A instalação de iluminação pública na escadaria que assegura a ligação pedonal entre a Avenida da Bela Vista e o Largo do Cemitério, em Vila Velha de Ródão está concluída. A intervenção procurou garantir maior visibilidade e segurança aos utilizadores desta estrutura, que veio encurtar distâncias entre duas zonas da vila implantadas em diferentes cotas.

Concluída no final do ano passado, a construção desta

ligação pedonal veio facilitar as deslocações da população entre o cemitério e a zona escolar, situadas na cota superior, e a Câmara de Vila Velha de Ródão, um espaço comercial e o Centro de Saúde, localizados na cota inferior, representando um investimento de 395 mil euros mais IVA por parte da

Câmara. Constituída por uma escadaria larga e dividida em vários lanços, com bancos laterais em granito ao longo do percurso, para facilitar a utilização pela população e proporcionar zonas de descanso, a obra veio também criar um miradouro na cota superior.

A instalação de iluminação

pública com recurso a tecnologia LED, agora concluída, complementa o projeto, trazendo maior visibilidade noturna e segurança à população que utiliza o espaço, ao mesmo tempo que procura assegurar a eficiência energética e a redução das emissões de CO2 associadas.

Câmara de Ródão apoia participação de alunos em universidades de verão

A Câmara de Vila Velha de Ródão volta a promover a participação dos alunos do Concelho nas universidades de verão das universidades do Porto e de Coimbra. Uma iniciativa suportada pela autarquia que procura dar aos jovens a oportunidade de experienciarem uma série de atividades pedagógicas, culturais e de lazer em diversas áreas do saber. As inscrições decorrem até 12 de maio.

A Universidade Júnior da Universidade do Porto terá lugar entre 23 e 28 de julho e dirige-se a estudantes dos ensinos Básico e Secundário, do 5.º ao 11.º ano, sendo 12 as vagas disponíveis, enquanto a Universidade de verão da Universidade de Coimbra disponibiliza sete vagas para estudantes do Ensino Secundário, do 10.º ao 12.º ano, decorrendo no mesmo período.

Os custos da iniciativa são suportados pela Câmara de Vila Velha de Ródão e incluem despesas com o seguro esco-

lar, os materiais necessários às atividades, as refeições do dia, o alojamento, a deslocação até às faculdades ou centros de investigação e a realização de atividades suplementares, num valor total que ultrapassa os quatro mil euros.

As inscrições nas universidades de verão decorrem até esta sexta-feira, 12 de maio, através do preenchimento das fichas de inscrição disponíveis no *site* da Câmara de Vila Velha de Ródão, que devem ser entregues no serviço de atendimento ao público da autarquia, no serviço de educação ou através do endereço eletrónico educacao@cm-vvrodao.pt.

Através desta iniciativa, a Câmara de Vila Velha de Ródão pretende ajudar os alunos na escolha vocacional do seu percurso no Ensino Superior, dando-lhes a oportunidade de terem um primeiro contacto com o ambiente universitário e as diferentes áreas do saber disponíveis a nível nacional.

Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão celebra segundo aniversário



O Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão, em Vila Velha de Ródão, assinalou, dia 3 de maio, o segundo aniversário de funcionamento, com um lanche convívio, que juntou os utentes daquele espaço e representantes da Câmara de Vila Velha de Ródão e da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, entidades responsáveis pela criação deste espaço.

Foi um dia diferente para os cerca de 32 residentes na Fre-

guesia que frequentam o Centro de Convívio, estrutura aberta ao público em 2021 e resultante da remodelação e adaptação do edifício da antiga escola primária da aldeia, como forma de encontrar uma alternativa de apoio à população, na sequência do encerramento do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia, em finais de 2019.

O presidente da Câmara de Ródão, Luís Pereira, destacou que “é com enorme satisfação

que nos juntamos para comemorar mais um aniversário deste espaço, que veio oferecer à população mais idosa da Freguesia um ponto de encontro com excelentes condições de conforto e segurança, onde podem encontrar todo o apoio que necessitam e desenvolver atividades que vão desde das atividades físicas e manuais à música, estimulação cognitiva, jardinagem, criação de bordados ou jogos tradicionais”.

PEDALAR SEM IDADE CASTELO BRANCO

INSCRIÇÕES A DECORRER

FORMAÇÃO A INICIAR EM MAIO

VOLUNTÁRIO OPERADOR DE TRISHAW

INSCRIÇÕES:

☎ 272 343 430

(chamada para a rede fixa nacional)

✉ geral@jf-castelobranco.pt

Com as seguintes indicações:

Pretendo ser VOT
(Voluntário Operador de Trishaw)
no Programa PEDALAR SEM IDADE CASTELO BRANCO.
Nome, idade e contactos
(telefone e e-mail).

DUAS HORAS
DE VOLUNTARIADO SEMANAL

↑↑
BENEFÍCIOS CULTURAIS
NA COMUNIDADE ALBICASTRENSE

PASSEIOS GRATUITOS PARA OS SENIORES DA COMUNIDADE ALBICASTRENSE

PEDALAR
SEM
IDADE
PORTUGAL



Freguesia
de Castelo Branco

São Miguel de Acha recebe encontro de música tradicional

São Miguel de Acha recebe, no próximo domingo, 14 de maio, o XIII Encontro de Grupos de Cantares de Música Tradicional e Popular. O evento é organizado pela Associação de Defesa do Património Cultural de São Miguel de Acha (ADEPAC), com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, Junta de Freguesia de São Miguel de Acha, Fundação Inatel e algumas empresas locais.

O encontro terá lugar no Centro de Festas de São Miguel

de Acha, no Bairro do Castanheiro.

A partir das 15h30 atuam os grupos Rancho Folclórico das Aranhas, de Penamacor, que é o convidado de honra; o Grupo de Cantares Tradicionais de São Miguel de Acha (ADEPAC); o Grupo de Cantares de Fontainhas, de Seiça, Ourém; o Grupo de Cantares Terras de Guidintesta, de Belver, Gavião; e o Grupo de Violas Campaniças, de Castro Verde.

Núcleo de Estudantes de 92 da ESGIN mantém encontro na Senhora do Almortão



O Núcleo de Estudantes de 92 (N.E.'92) da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) realizou, no sábado da Romaria de Nossa Senhora do Almortão, 22 de abril, o tradicional convívio, que se realiza há 31 anos consecutivos

nesta data.

Este ano o encontro contou com mais de 40 elementos oriundos de todas as partes do País, incluindo ilhas. A organização deste ano, já foi a cargo dos descendentes, sinónimo da antiguidade deste grupo.

DESPORTO E TURISMO AMBIENTAL E RURAL

EPRIN entrega diplomas



Os diplomas foram entregues no Forum Cultural e premeiam o esforço dos alunos que saem preparados para o mercado de trabalho

A Escola Profissional da Raia (EPRIN) de Idanha-a-Nova realizou, dia 5 de maio, a Entrega de Diplomas 2019/2022 aos alunos

dos cursos de Técnico de Desporto e de Técnico de Turismo Ambiental e Rural.

A cerimónia decorreu no Forum Cultural e contou com a presença de João Carlos Sousa, vereador da Câmara de Idanha-a-Nova, que felicitou os alunos que concluíram os cursos e expressou votos de sucesso, enaltecendo também o trabalho dos professores e do corpo não docente da EPRIN.

João Carlos Sousa afirmou que “a EPRIN, escola a que já presidi e por isso conheço bem, é uma instituição com um trajeto de mais de 30 anos, sem-

pre em crescendo. Já diplomou muitos alunos, que saem daqui melhores pessoas e preparados quer para o mercado de trabalho, quer para prosseguir estudos se for essa a sua opção”.

O autarca realçou que em Idanha “investimos na educação, por isso temos todos os graus de ensino, do Berçário ao Ensino Superior, para preparar as crianças e os jovens a nível académico e como cidadãos”.

A diretora financeira da EPRIN, Fátima Correia, avançou que “esta é uma cerimónia que celebra o esforço dos alunos que colocaram o seu empenho no

objetivo de concluir um curso” e sublinhou que “nesta caminhada nunca estiveram sozinhos e tiveram sempre o apoio de todos os colaboradores da EPRIN”, aproveitando ainda para agradecer “a confiança dos pais e encarregados de educação”.

A cerimónia contou com a presença de parceiros da EPRIN, incluindo associações, outras escolas profissionais e entidades que colaboram na formação dos alunos desta escola com selo de qualidade EQAVET, que certifica o projeto educativo da EPRIN de acordo com os melhores parâmetros europeus.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e vinte e nove do livro de notas número trezentos e cinquenta e um-G deste mesmo Cartório **JORGE FRANCISCO RAMOS NUNES**, NIF 201 784 750 e sua mulher, **CRISTINA MARIA MARTINS RIBEIRO NUNES**, NIF 201 232 677, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 5, Pousafoles, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapição sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por cultura arvensa, com a área de trinta e quatro mil seiscientos e oitenta metros quadrados, sito em Vale Sande, União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Luísa Barreiros dos Santos e Duarte Reis Jacinto, do sul com Manuel Gomes Bernardo, do nascente com Eucaliptusland Soc. Gestão Património Florestal, S.A. e do poente com Duarte Reis Marques Jacinto, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número mil cento e onze/Freguesia de Juncal do Campo, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Manuel Manta, sob o artigo 29, secção O, da União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 29, secção O da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e quatro euros.

Dois - prédio rústico composto por cultura arvensa e pinhal, com a área de dezassete mil e oitocentos metros quadrados, sito em Serra do Lobo, União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Diogo Afonso Barroso, do sul com Augusto Matos Vaz e outros, do nascente com Paulo Gonçalves Morgado e do poente com Maria Olinda Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil cento e cinquenta e seis e mil quatrocentos e noventa e um, ambos da freguesia de Juncal do Campo, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Ambrósio Gonçalves Dias, sob o artigo 40, secção Q, da União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 40, secção Q da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta euros e três cêntimos.

Três - prédio rústico composto por pinhal, com a área de oito mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Serra, União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Augusto Marques Pires, do sul com herdeiros de Maria Beatriz Reicha Lourenço Martinho, do nascente com Francisco Azevedo Nunes e do poente com João Carlos Antunes Mateus, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Engrácia do Carmo Jorge, sob o artigo 34, secção Q, da União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 34, secção Q da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e seis euros e oitenta e cinco cêntimos.

Quatro - prédio rústico composto por cultura arvensa, oliveiras, mato, eucaliptal e leitões de curso de água, com a área de trinta e oito mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Vale Sande, União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Leonor Pires, do sul com Maria Odete Amaro Duarte e Duarte Jacinto, do nascente com José Ascensão Nunes Lopes e do poente com Ribeira de Vale Sande, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número mil cento e onze/Freguesia de Juncal do Campo, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Gonçalves Afonso, sob o artigo 11, secção O, da União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 11, secção O da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e sete euros e quarenta e dois cêntimos.

Cinco - metade do prédio rústico composto por mato e pinhal, com a área de quarenta e quatro mil e seiscientos metros quadrados, sito em Covões, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Amável de Almeida Nunes e herdeiros de Alzira Fernandes, do sul com Domingos Nunes de Almeida e outro, do nascente com João Alexandre Nunes Rodrigues e outro, e do poente com João de Almeida Barata, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de José Dias e herdeiros de Maria Quitéria, sob o artigo 3, secção AQ, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e seis euros e sete cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Seis - prédio rústico composto por pinhal, mato, oliveiras e cultura arvensa, com a área de nove mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Vale Sande, União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com herdeiros de

José Mendes Cardoso, do sul com Maiequipa Gestão Florestal e do nascente com Vitor Manuel Martins Simão, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número mil cento e onze/Freguesia de Juncal do Campo, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Agostinho Gonçalves Dias, sob o artigo 14, secção Q, da União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 14, secção Q da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezassete euros e seis cêntimos.

Sete - prédio rústico composto por cultura arvensa-granitos, pinhal, sobreiros e mato, com a área de sete mil e seiscientos metros quadrados, sito em Lapa do Urso, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do poente com caminho e do nascente com herdeiros de Lusa Pires Monteiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números dois mil e quarenta e um, dois mil e cinquenta e dois e dois mil seiscientos e um, todos da freguesia de Salgueiro do Campo, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Rodrigo Antunes Gaspar, sob o artigo 83, secção G, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e dois euros e sessenta e quatro cêntimos.

Oito - prédio rústico composto por terra de mato e pinhal, com a área de trinta e nove mil e duzentos metros quadrados, sito em Terra do Pinheiro à Fonte da Casa, União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número trezentos e dois/Freguesia de Juncal do Campo, com registo de aquisição de um sexto a favor de Adelaide da Conceição Prata, solteira, maior, residente em Juncal do Campo, um sexto a favor de Manuel Pires e mulher, Ludovina da Conceição Prata, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Juncal do Campo e de quatro sextos a favor de Maria de Lurdes Prata Martins Beato Ferreira, casada com José Jacinto Beato Ferreira, sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua dos Bombeiros Voluntários, n.º 5, rés do chão, Castelo Branco, pela apresentação oito, de quatro de Julho de mil novecentos e noventa e um e seu averbamento oficioso de retificação, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Adelaide da Conceição Prata, Maria Carolina Prata, Afonso Mendes Prata e herdeiros de Manuel Pires, sob o artigo 13, secção R, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e trinta e três euros e oitenta e seis cêntimos.

Está conforme o original
Castelo Branco, três de Maio de dois mil e vinte e três.
A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

PARCERIA DA CÂMARA COM O CCVFLORESTA E O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Escola Pedro da Fonseca assinala mais uma edição do Dia Eco Escolas

Alimentação saudável, energias limpas, gestão da água e prevenção de incêndios foram alguns dos temas abordados



O projeto Eco Escolas foi distinguido com o Diploma de Excelência

Alimentação saudável, energias limpas, água e gestão de resíduos, prevenção de incêndios rurais e geo-biodiversidade foram os temas das diversas oficinas desenvolvidas ao longo do Dia Eco Escolas, assinalado a 4 de maio. O programa incluiu ainda a exposição sobre o ouro, dinamizada pelo Centro Ciência Viva da Floresta, a presença dos alunos e professores do projeto-escola Bioaromas e uma feira de produtos biológicos, da qual as receitas reverterão para uma associação sem fins lucrativos.

Tal como explicou Jorge Santos, professor responsável pelo projeto *Eco-Escolas*, a ideia foi levar mais além do tema deste ano dedicado aos espaços exteriores, “destacando atividades dedicadas ao território, pois queremos que os alunos sintam o território onde vivem”, explica. Está ainda em curso o concurso de pinturas de sarjetas e será

implementado dentro da escola um trilha pedagógico que passará pela identificação de várias espécies existentes no espaço exterior e será criado um plano de sustentabilidade ambiental para a escola, em que o objetivo é implementar “pequenas mudanças que todas juntas terão um grande impacto”, explica.

Ao longo do Dia Eco Escolas decorreram diversas iniciativas destinadas à comunidade escolar, que contaram com a participação dos parceiros do projeto, como a Câmara de Proença-a-Nova, o projeto *Escola Bioaromas* e o Centro Ciência Viva da Floresta, terminando com o hastejar da Bandeira Verde 2021-2022.

O vice-presidente da Câmara, João Manso, quis “agradecer a toda a comunidade escolar

e aos nossos parceiros o trabalho desenvolvido em prol do ambiente. O fundamental deste projeto é a sensibilização ecológica e ambiental que deve pautar as nossas ações de todos os dias. Nós temos de ser excelentes em termos ambientais e contamos convosco para essa missão, até para nos chamarem a atenção em determinados processos, em educar a sociedade civil, em casa, porque queremos que o nosso concelho seja excelente na questão ambiental”.

Para o diretor do Agrupamento de Escolas, João Paulo Cunha, “é bom ver o dinamismo de todos neste projeto *Eco Escolas* que de ano para ano tem evoluído. Agradeço o empenho dos alunos, professores, assistentes operacionais e a colaboração de

todos os nossos parceiros. Recebemos o galardão de excelência este ano e isso deve-se ao trabalho que tem sido desenvolvido ao longo dos anos”.

O projeto *Eco Escolas* da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca foi distinguido com o Diploma de Excelência, atribuído pela Associação Bandeira Azul, numa cerimónia realizada dia 20 de janeiro, em Soure. O galardão reconhece a qualidade do trabalho realizado na implementação deste projeto que a Escola integra desde no ano letivo 2015-2016. Trata-se um programa escolar internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

Duque de Bragança visita Proença e partilha reflexão sobre gestão florestal



D. Duarte Pio de Bragança, Duque de Bragança, foi recebido nos Paços do Concelho de Proença-a-Nova pelo presidente e vice-presidente da Câmara, João Lobo e João Manso, respetivamente, no dia 30 de abril, no âmbito da visita promovida ao Pinhal Interior Sul pela Real Associação da Beira Interior. Em Proença-a-Nova, a comitiva participou ainda numa palestra sobre missionários Proencenses ao serviço da Igreja e do Rei e ficou a conhecer o Centro Ciência Viva da Floresta, espaço que destaca uma das principais riquezas do Concelho e que motivou o debate sobre a problemática da gestão de combustível e gestão florestal. D. Duarte partilhou experiências bem-sucedidas realizadas em países como França e Bélgica de produção de biogás a partir da fermentação de matos, permitindo dar uma nova utilização a estes resíduos lenhosos que antes eram utilizados, por exemplo, para fertilizar terras.

João Lobo partilhou, por sua vez, o projeto das Áreas Integradas de Gestão de Paisagem (AIGPs) que também está a ser implementado em 7.500 hectares de área no Concelho de Proença-a-Nova e que con-

tribuirá definitivamente para o processo de transformação da paisagem que todos anseiam para reduzir a violência dos ciclos de fogo que têm percorrido o território. Quanto à produção de biogás, o autarca mostrou-se disponível para a possível implementação de um projeto piloto no CCVFloresta.

Se nos Paços do Concelho o destaque foi para algumas das obras do Roteiro das Artes do Município, nomeadamente os quadros do pintor Carlos Farinha, na Casa das Associações o protagonismo foi para os missionários naturais do Concelho de Proença-a-Nova, formados no Real Collegio das Missões, em Cernache do Bonjardim, e para o papel que tiveram entre 1855 e 1905 no contexto da política de “ocupação efetiva” levada a cabo pelas potências coloniais europeias a partir de meados do Século XIX. António Manuel Silva, historiador e professor, deu resposta às questões: “Quem foram? Onde nasceram? Por onde andaram? Que fizeram? Que sentiram? Em que contexto histórico e político desempenharam as suas tarefas? Teriam eles consciência do papel que lhes estava atribuído?”.

Biblioteca assinala 28 anos

A Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova assinalou, dia 29 de abril, o 28.º aniversário com a apresentação do livro da quarta edição do Prémio Literário Pedro da Fonseca. No final da sessão, cantaram-se os parabéns à Biblioteca, que tem o seu trabalho complementado pela Bibliomóvel – Biblioteca Itinerante e pelos pólos em Sobreira Formosa, Montes da Senhora, Atalaia e São Pedro do Esteval, este último temporariamente encerrado devido à transferência para a ampliação que está a ser realizada no edifício da Junta de Freguesia.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, destacou que “não são os edifícios que fazem uma biblioteca viva, é quem trabalha neles e

quem pugna por atrair para a leitura. Hoje falou-se, e bem, do tanto que a leitura é importante, porque, de facto, é fator de evolução das sociedades e da tal tolerância que vai faltando à sociedade de vez em quando”. João Lobo recuperou o património das bibliotecas itinerantes da Gulbenkian que, antes da inauguração da Biblioteca Municipal, colmatavam a ausência deste tipo de equipamentos municipais, de que a Bibliomóvel é herdeira e adiantou que “além daquilo que é a leitura, é elemento que contraria a solidão daqueles que vão povoando os nossos territórios”.

Para assinalar o 28.º aniversário, realizaram-se três sessões culturais em Atalaia, Sobreira Formosa e Montes da Senhora,

nos dias 27 e 28 de abril, que envolveram quase 50 pessoas, dinamizadas pela Alma Azul, no âmbito do Festival de Língua Portuguesa A Língua Toda, projeto e criado em 2009 para assinalar os 10 anos da produtora de atividades culturais Alma Azul. A editora Elsa Ligeiro promoveu leituras comunitárias e conversas informais com textos e autores relevantes, apresentando autores como Eugénio de Andrade, Natália Correia e Eduardo Lourenço, os três nascidos em 1923, numa celebração do centenário do seu nascimento. Foi ainda partilhada a *Declaração de Amor à Língua Portuguesa*, escrita pela Brasileira, nascida na Ucrânia, Clarice Lispector.

Refira-se que a Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova,

no final de 2022, tinha 3.608 leitores registados com uma média de idades de 38 anos. Foram realizados 1.843 empréstimos domiciliários, 711 dos quais foram renovados por períodos adicionais de tempo, totalizando uma média diária de seis empréstimos. Para atualização da oferta de livros, a Biblioteca apresentou 377 novas aquisições, 95 das quais foram oferecidas, totalizando agora um espólio com 40.145 monografias, incluindo não ficção adultos e infantil, ficção adultos e infantil, fundo local e monografias. Em conjunto com os pólos, ao longo de 2022 visitaram estes espaços 20.464 utilizadores, cerca de metade dos números registados antes da pandemia de COVID-19.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e dezassete do livro de notas número trezentos e cinquenta e um-G deste mesmo Cartório, **DUARTE DOS SANTOS MAGUEIJO**, NIF 181 974 800 e sua mulher, **ODETE FILOMENA ABRANTES DE OLIVEIRA DOS SANTOS**, NIF 181 974 819, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Cafédé, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Alfragide, concelho de Amadora, residentes na Avenida Pedro Álvares Cabral, n.º 1, 10.º andar frente, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre **um terço do prédio rústico**, composto por cultura arvense - granitos, com a área de cinco mil novecentos e trinta e um metros quadrados, sito em “Tapadas das Sortes”, freguesia e concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número doze mil duzentos e vinte seis/Freguesia de Castelo Branco, com registo de aquisição de um terço a favor de Celeste dos Santos Magueijo de Oliveira, casado sob o regime de separação de bens com José Manuel Abrantes de Oliveira, pela apresentação quatrocentos e sessenta, de vinte seis de Outubro de dois mil e dezassete e de um sexto a favor de Alona Tkachuk, casado com Roman Tkachuk, sob o regime de comunhão de adquiridos pela apresentação cinco mil cento e vinte e dois, de doze de Abril de dois mil e vinte e dois, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um terço agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de Duarte dos Santos Magueijo, Silvina dos Santos Magueijo Soares, Celeste dos Santos Magueijo de Oliveira, Roman Tkachuk e Alona Tkachuk, sob o artigo 62, secção S, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e sessenta e seis cêntimos, correspondente à dita fração de um terço.

Está conforme o original.

Castelo Branco, três de Maio de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

31ª Jornada - 5 de maio

Leixões	0-2	B SAD
CD Mafra	2-1	Vilafranquense
SC Covilhã	2-1	UD Oliveirense
CD Tondela	1-1	Feirense
Est. Amadora	2-4	Moreirense
Benfica B	1-2	Nacional
Torreense	0-0	Trofense
Acad. de Viseu	0-0	FC Penafiel
Farense	2-0	FC Porto B

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Moreirense	70	.31
2 Farense	60	.31
3 Est. Amadora	59	.31
4 Académico de Viseu	50	.31
5 Vilafranquense	44	.31
6 Feirense	43	.31
7 CD Mafra	43	.31
8 FC Porto B	42	.31
9 Torreense	41	.31
10 CD Tondela	40	.31
11 UD Oliveirense	37	.31
12 FC Penafiel	36	.31
13 Benfica B	35	.31
14 Leixões*	35	.31
15 Nacional	33	.31
16 B SAD	30	.31
17 Trofense	28	.31
18 SC Covilhã	27	.31

32ª Jornada - 12 de maio

Trofense	-	Est. Amadora
13/05 B SAD	-	CD Mafra
Feirense	-	Benfica B
14/05 Nacional	-	Farense
FC Penafiel	-	CD Tondela
Moreirense	-	Leixões
FC Porto B	-	Ac de Viseu
Vilafranquense	-	SC Covilhã
15/05 UD Oliveirense	-	Torreense

*O Leixões começou com um ponto negativo devido a incumprimento salarial relativo à época 2021/22

FUTEBOL - DIST. - 1ª DIV. AP. CAMP.

9ª Jornada - 7 de maio

ADC Proença	1-2	Ac. Fundão
Pedrógão	0-3	Vit. Sernache
Idanhense	1-1	Águias do Moradal

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Vit. Sernache	73	...9
2 Pedrógão	57	...9
3 Ac. Fundão	51	...9
4 Águias do Moradal	49	...9
5 ADC Proença-a-Nova	45	...9
6 Idanhense	43	...9

10ª Jornada - 14 de maio

Ac. Fundão	-	Pedrógão
Vit. Sernache	-	Idanhense
Águias do Moradal	-	ADC Proença

FUTEBOL - DIST. - 2ª DIV. AP. CAMP.

9ª Jornada - 7 de maio

V. V. de Ródão	5-0	Atalaia do Campo
GDC Silvares	2-1	ACRD Cabeçudo

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Vila Velha de Ródão	47	...7
2 ACRD Cabeçudo	37	...8
3 GDC Silvares	17	...7
4 Atalaia do Campo	14	...7
5 Estrela do Zêzere	10	...7

10ª Jornada - 14 de maio

Estrela do Zêzere	-	Vila V. de Ródão
Atalaia do Campo	-	GDC Silvares

FUTSAL - I LIGA

Quartos-de-Final

AD Fundão	-	SC Braga
1 13/05 AD Fundão	-	SC Braga
2 19/05 SC Braga	-	AD Fundão

FUTSAL - II DIV. MANUT. SÉRIE 1

11ª Jornada - 29 de abril

ADR Retaxo	8-4	Marítimo
Monfortense	6-3	ABC Nelas
06/05 Ladoeiro	3-6	Reguilas Tires
Nogueiró e Tenões	6-2	Arsenal Maia

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Marítimo	20	.11
2 ADR Retaxo	19	.11
3 Nogueiró e Tenões	19	.11
4 Monfortense	18	.11
5 ACD Ladoeiro	17	.11
6 Arsenal Maia	16	.11
7 Reguilas Tires	15	.11
8 ABC Nelas	1	...11

12ª Jornada - 13 de maio

Marítimo	-	ACD Ladoeiro
Reguilas Tires	-	Nogueiró e Tenões
Arsenal Maia	-	Monfortense
ABC Nelas	-	ADR Retaxo

CAMPEONATO DISTRITAL DE COIMBRA

Ténis de Mesa da Carapalha nas meias-finais

A equipa de Ténis de Mesa da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDCarapalha) deslocou-se, no passado dia 1 de maio, a Alhadras (Figueira da Foz) para disputar a segunda mão da eliminatória frente à equipa local.

Na parte da manhã teve uma dura batalha onde, apesar de muito esforço e entrega de todos os atletas, a formação da casa acabou por ser mais forte e levar a melhor saindo vencedora por 4/3 num jogo



A ACD Carapalha defrontou o Alhadras, na Figueira da Foz

que durou quatro horas. Durante a tarde, e com a eliminatória empatada, a equipa da ACDCarapalha entrou de terminada e conseguiu uma brilhante vitória por 4/0.

Desporto Adaptado da APPACDM de Castelo Branco participa no II Open de Natação

A comitiva da natação da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco, deslocou-se até ao Porto para participar no IIº Open de Natação de Special Olympics.

Este evento foi organizado pela Associação Somos Nós, Clube Fluvial Portuense em parceria com os Special Olympics Portugal, que contou com a presença de 40 nadadores. A comitiva albacastrense foi composta por Carla Marujo, João Gil, Raquel Mendes e Rafaela Louro.

Em termos organizativos, a competição desenrolou-se tendo como base o princípio da equidade dos participantes e



desta forma criaram-se diversos grupos competitivos atendendo aos tempos de inscrição dos mesmos. Esta forma de agrupar os atletas denomina-se de divisioning, sendo o processo mais

adequado para tornar a competição mais justa para todos os atletas.

A nível classificativo, a atleta Rafaela Louro conquistou ouro as provas de 25 m mariposa e

50 m livres (nível 1), enquanto Raquel Mendes venceu os 50 m bruços e alcançou prata nos 50m livres (nível 2). Os atletas da APPACDM de Castelo Branco João Gil e Carla Marujo conquistaram 5.º lugar nos 25 m livres no nível 1. Na prova de estafeta, a APPACDM CB conquistou o 3.º lugar da classificação geral.

A comitiva albacastrense foi acompanhada tecnicamente pelo Técnico de Desporto Adaptado Pedro Pires e Renata Catarina estudante da Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior Educação e Ciências Sociais, a realizar estágio académico na APPACDM de Castelo Branco.

Penta Clube da Covilhã com Certificado de Bronze

O Penta Clube da Covilhã (PCC) recebeu no passado dia 1 de maio, o Certificado de Bronze da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), entregue pela Associação de Atletismo de

Castelo Branco. O momento da entrega ocorreu em plena Corrida do 1 de Maio, aquando a cerimónia protocolar de entrega de prémios.

O diploma visa coroar os

clubes com maior número de filiados, neste caso mais de 75 atletas (certificado de bronze) na época transata de 2021-22.

O Penta Clube da Covilhã foi o clube com maior número

de filiados da Associação de Atletismo de Castelo Branco na FPA com a inscrição de 76 atletas, número que revela o investimento que o clube tem feito na modalidade.



Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



13 | Gazeta do Interior, 10 de maio de 2023

EM IDANHA-A-NOVA E COVILHÃ

Sra da Graça e 1.º de Maio

Dia 29 de abril e dia 1 de maio realizaram-se duas competições, a 29ª Rampa da Senhora da Graça, em Idanha-a-Nova, e a Corrida do 1º de Maio, na Covilhã. Após estas duas provas, a classificação do Troféu Gazeta Atletismo é a seguinte:

No escalão de infantis não se verificam oscilações. O pódio feminino é composto por Rita Ribeiro, Laura Martins e Leonor Currais e o masculino integra Simão Abrantes, Daniel Mendonça e Afonso Lindeza.

Nos iniciados masculinos, a classificação provisória também se mantém inalterada, destacando-se Carlos Ruano, João Cardoso e Emanuel Taborda, novamente. Por sua vez, na classificação feminina deste escalão, Alice Pui mantém o primeiro lugar, Beatriz Franco regressa ao segundo lugar, após ter ocupado o quarto lugar na última classificação e Carolina Martins desce, assim, para o terceiro lugar.

Lara Duarte, Margarida Tavares e Francisca Sá permanecem nos lugares cimeiros, no



O pódio de um fim de semana prolongado em corridas

escalão de juvenis femininos, à semelhança da classificação anterior. Nos masculinos, João Alexandre e André Farinha ocupam nas primeiras posições, como se tinha verificado anteriormente e, após estas provas, Miguel Santos sobe para terceiro lugar.

À semelhança das últimas classificações provisórias, os líderes juniores são Maria Carreira, Diana Martins, Beatriz Cardoso, Daniel Martins,

Rodrigo Pepe e Rafael Cruz. Também nos seniores não se registam oscilações, destacam-se novamente Rafael Canaria, Rafael Pereira, Miguel Gomes, Ana Oliveira, Maria Oliveira e Dalila Romão.

Nos veteranos femininos I, Marta Xavier, Magda Ribeiro e Sandra Ferreira permanecem as vencedoras, à semelhança do que se verificou na última classificação. Nos veteranos femininos II, o pódio integra

Maria Conceição Santos, Célia Ferreira e Ilda Sá.

Nuno Gamboa mantém o primeiro lugar nos veteranos masculinos I, seguido de João Monteiro e João Magro. Já nos veteranos masculinos II, o pódio pertence a Fernando Matos, Rui Pais e António Santos. Nos veteranos masculinos III, os lugares de destaque são de José Fernandes, Francisco Farropas e Francisco Casteleiro.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Rita Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	18
2	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	23
3	Leonor Currais	Estrela CAFC	23

INFANTIS - MASCULINOS

1	Simão Abrantes	GCA Dona	14
2	Daniel Mendonça	NJC Proença-a-Nova	18
3	Afonso Lindeza	GCA Donas	22

INICIADOS - FEMININOS

1	Alice Pui	NJC Proença-a-Nova	33
2	Beatriz Franco	Penta CC	35
3	Carolina Martins	NJC Proença-a-Nova	41

INICIADOS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano	Penta CC	14
2	João Cardoso	NJC Proença-a-Nova	43
3	Emanuel Taborda	Penta CC	44

JUVENIS - FEMININOS

1	Lara Duarte	Penta CC	19
2	Margarida Tavares	CCD Sertã	21
3	Francisca Sá	Penta CC	28

JUVENIS - MASCULINOS

1	João Alexandre	NJC Proença-a-Nova	23
2	André Farinha	CCD Sertã	22
3	Miguel Santos	CU Idanhense	25

JUNIORES - FEMININOS

1	Maria Carreira	Penta CC	6
2	Diana Martins	GCA Donas	6
3	Beatriz Cardoso	NJC Proença-a-Nova	6

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

JUNIORES - MASCULINOS

1	Daniel Martins	CU Idanhense	14
2	Rodrigo Pepe	Penta CC	15
3	Rafael Cruz	CCD Sertã	17

SENIORES - FEMININOS

1	Ana Oliveira	Penta CC	20
2	Maria Oliveira	Penta CC	21
3	Dalila Romão	C Benfica CB	26

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria	Estrela CAFC	12
2	Rafael Pereira	Penta CC	39
3	Miguel Gomes	Penta CC	48

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Marta Xavier	CU Idanhense	24
2	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	35
3	Sandra Ferreira	C Benfica CB	35

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Gamboa	C Benfica CB	40
2	João Monteiro	Penta CC	59
3	João Magro	Penta CC	60

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	M Conceição Santos	CU Idanhense	11
2	Célia Ferreira	C Benfica CB	17
3	Ilda Sá	Penta CC	21

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Fernando Matos	GCA Donas	25
2	Rui Pais	Penta CC	25
3	António Santos	Penta CC	38

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes	CU Idanhense	7
2	Francisco Farropas	CU Idanhense	9
3	Francisco Casteleiro	GCA Donas	13



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 53/2023

Transmissão de novo titular e averbamento de novo veículo em Licença de Táxi n.º 7

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi deferida a Transmissão da Licença de Táxi n.º 7, de Vitor Pires Antunes, contribuinte n.º 150681461, para Táxis e Transportes Hugo Osório, Lda, Contribuinte n.º 516525921, titular do alvará n.º 123435 e o Averbamento de Novo Veículo com a matrícula 92-54-LF.

Idanha-a-Nova, 04/05/2023

O Presidente da Câmara

(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia cinco de maio de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número nove - H, de folhas vinte e dois a folhas vinte e quatro escritura de justificação pela qual ÓSCAR JOSÉ OLIVEIRA PAULINO, divorciado, natural da freguesia de Marvila, concelho de Santarém, residente na Avenida dos Negrelos, lote 6, 1A, Torres Novas, declarou ser dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem do seguinte prédio, na freguesia do Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão: Prédio Rústico, sito ou denominado Horta Velha, com a área de dez mil e trezentos metros quadrados, composto de cultura arvenses, citrinos, figueiras, oliveiras, sobreiros, pinhal, charca e construção rural, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número dois mil quinhentos e trinta e sete - Fratel, inscrito na matriz sob o artigo 107 da secção CC, com o valor patrimonial tributável de duzentos e oitenta e quatro euros e dezanove centimos. Mais declarou que é o único dono e atual possuidor do prédio, por o haver adquirido em dia que não sabe precisar no mês de novembro do ano de dois mil e dois, data em que entrou na posse do mesmo no estado de solteiro, maior por compra meramente verbal aos titulares inscritos, António Pires, viúvo; João Mendes Pires, casado no regime da comunhão de adquiridos com Maria do Rosário da Silva Mendes Pires; Laurinda Mendes Pires e marido Carlos Delfino Maurício, casados sob o regime da comunhão geral de bens; Manuel Pires, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria Isabel Custódio; Joaquim Mendes Pires, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria da Conceição Salgueiro Marques Pires e de Nicolau Mendes Pires, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Laura Maria dos Santos Barroso Pires. .

Castelo Branco, 5 de maio de 2023.

A Notária

(Helena Luís Rosa Filipe Marujo)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas nove do livro de notas número trezentos e cinquenta e dois-G deste mesmo Cartório, CRISTIANO DOS SANTOS PINTO LOPES, NIF 234 824 719, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua da Nave, n.º 5, Urbanização Quinta do Chorão, freguesia de Covilhã e Canhoso, concelho de Covilhã, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvenses, olival, cultura arvenses em olival e pinhal, com a área de quatro mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Enviadouro, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Leopoldina, do sul com herdeiros de Albino João, do nascente com herdeiros de José Vaz e outros e do poente com Maria de Nazaré, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números dois mil oitocentos e treze, três mil cento e vinte cinco, três mil novecentos e dois e quatro mil e cinquenta, todos da freguesia da freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Bento sob o artigo 44, secção CN, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e sete euros e noventa centimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Enviadouro, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Leonideio Pires Antunes, do sul com herdeiros de Maria de Jesus e do nascente com Joaquim Afonso Almeida, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números dois mil oitocentos e treze, três mil cento e vinte cinco, três mil novecentos e dois e quatro mil e cinquenta, todos da freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Bento sob o artigo 72, secção CN, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e noventa centimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, cinco de Maio de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Alda Duarte**

Faleceu no passado dia 6 de maio de 2023, Alda da Silva Duarte, de 98 anos de idade, era natural de Carcavelos e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

A família vem ainda agradecer a todos os colaboradores do Lar de S. Silvestre nos Escalos de Baixo, por todo o carinho, profissionalismo e dedicação com que sempre trataram a sua ente querida.

Participam também que a Missa de 7.º Dia será celebrada na Igreja dos Escalos de Baixo, no próximo dia 14 de maio (domingo), pelas 10h30. Desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Manuel Martins**

Faleceu no passado dia 8 de maio de 2023, Manuel Lourenço Martins, com 64 anos, natural de Tomar e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mª Purificação Vaz**

Faleceu, no passado dia 1 de maio de 2023, Maria da Purificação Vaz, de 96 anos de idade, natural de Teixeira, Guarda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª José Riscado**

Faleceu no passado dia 2 de maio de 2023, Maria José Riscado, de 91 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Centro Social Doutor Adriano Godinho, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Jorge Duarte**

Faleceu, no passado dia 1 de maio de 2023, Jorge Manuel Gomes Duarte, de 75 anos de idade, natural de Vila Franca das Naves, Trancoso e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Amélia Maria**

Faleceu no passado dia 1 de maio de 2023, Amélia Maria, de 95 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netas e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Joaquim Januário**

Faleceu no passado dia 6 de maio de 2023, Joaquim Januário, com 91 anos, natural e residente em Vilar Barroco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Participa-se que será celebrada Missa de 7º Dia, no próximo domingo, dia 14 de maio, pelas 10:30h, na Igreja Matriz de Vilar Barroco. Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Domingos Pousinho**

Faleceu, no passado dia 4 de maio de 2023, Domingos Fraqueiro Pousinho, de 75 anos de idade, natural e residente em Aldeia de Santa Margarida.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Teresa Louro**

Faleceu, no passado dia 3 de maio de 2023, Teresa Afonso Dias Louro, de 94 anos de idade, natural de Soalheira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Armindo Ferreira**

Faleceu, no passado dia 6 de maio de 2023, Armindo Dias Ferreira, de 77 anos de idade, natural de Malpica do Tejo e residente em Odivelas.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria José Felino**

Maria José Castilho da Silva Pereira Felino faleceu no passado dia 4 de maio de 2023.

Seu marido e familiares informam que será celebrada Missa no dia 12 de maio de 2023, na Sé Catedral, pelas 18:00h.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Eduardo Nunes**

Faleceu no passado dia 2 de maio de 2023, Eduardo Nunes, com 85 anos, natural e residente em Pousafoles.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Participa-se que será celebrada Missa de 7º Dia, na próxima sexta-feira, dia 12 de maio, pelas 19:00h, na Igreja Matriz de Sarzedas. Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mª Clara Leitão**

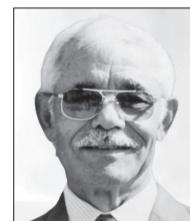
Faleceu, no passado dia 26 de abril de 2023, Maria Clara Folgado Leitão, de 81 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Quinta do Conde.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Domingos Marques**

Faleceu, no passado dia 8 de maio de 2023, Domingos dos Santos Marques, de 91 anos de idade, natural e residente em Alcaide.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta
DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS



Mª Adélia Madalena

Faleceu, no passado dia 4 de maio de 2023, Maria Adélia Madalena, de 86 anos de idade, natural e residente em Louriçal do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, enteados, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Prof.ª Piedade Martins

Faleceu, no passado dia 6 de maio de 2023, Prof.ª Piedade de Jesus Costa Martins, de 90 anos de idade, natural de Codesseiro, Guarda e residente em Oleiros.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Aníbal Antunes

Faleceu, no passado dia 6 de maio de 2023, Aníbal Antunes, de 88 anos de idade, natural e residente em Chão da Vã.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Alda Fernandes

Faleceu, no passado dia 29 de abril de 2023, Alda da Conceição Martins Fernandes, de 83 anos de idade, natural de São Jorge da Beira, Covilhã e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Alves

Faleceu, no passado dia 5 de maio de 2023, José Martins Alves, de 80 anos de idade, natural de Cardosa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem ainda, de forma especial, ao Serviço de Diálise, do HAL de Castelo Branco, por todo o profissionalismo, apoio e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Alzira Lopes

Faleceu, no passado dia 7 de maio de 2023, Maria Alzira Barata Lopes, de 77 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem ainda, de forma muito especial, ao HAL de Castelo Branco, nomeadamente ao Dr. João Moreira e suas funcionárias, ao Dr. Ernesto Rocha, à Dr.ª Suzete Simões, ao Dr. Rui Rainho, à Dr.ª Rosa e Dr.ª Eufémia. De igual forma, agradecem ainda, à UCCCB e à Farmácia Morgado Duarte, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados à sua ente querida.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com

COMPRA ANTIGUIDADES:

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

GRANDE MÉDIUM CURANDEIRO

PROF. JOSEPH

ASTRÓLOGO

GRANDE MÉDIUM VIDENTE

Espiritualista, se o companheiro te deixou ou te quiser deixar venha ter comigo, ele/ela volta na mesma semana. Não há problema sem solução. Ajuda a resolver problemas familiares, sexuais, amor, negócios, emagrecimento, atração de cliente, mesmo os casos mais difíceis e desesperados. Se está cansado de sofrer, não sofra mais.



FACILIDADE DE PAGAMENTO

PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO

Atende na Covilhã das 8h às 21h todos os dias.

Ligue já o número que pode mudar a sua vida

936 004 783 (Chamada para a rede móvel nacional)

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia três de maio de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número nove - H, de folhas oito a folhas dez, escritura de justificação pela qual **MARIA DO ROSÁRIO CAETANO BENTO ASSUNÇÃO**, contribuinte fiscal número 177 994 924, viúva, natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, residente em Wilhelm - Busch 7, 55543 Bad-Kreuznach, Alemanha, declarou ser dona e legítima possuidora com exclusão de outrem do seguinte prédio na freguesia da Lardosa, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Rústico**, sito ou denominado Seixeira, composto de cultura arvensis, figueiras, oliveiras, vinha, citrinos e horta, com a área de quatro mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com José Monteiro e herança de Manuel Amaral, de sul com herança de Maria Rosa Ascensão, de nascente com herança de José Preto e do poente com Rosa Teixeira Nascimento, inscrito na matriz sob o artigo 31 da secção H. Mais declarou que o prédio acima identificado veio à posse dela justificante em data que não sabe precisar, no ano de mil novecentos e sessenta e oito, data em que entrou na posse do mesmo, no estado de solteira (tendo posteriormente casado com João dos Prazeres da Assunção sob o regime da comunhão de adquiridos, encontrando-se atualmente viúva), por doação meramente verbal de seus pais Joaquina do Rosário Caetano e Joaquim Bento, já falecidos, residentes que foram em Castelo Branco.

Castelo Branco, 03 de maio de 2023.

A Notária

(Helena Luís Rosa Filipe Marujo)

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia quatro de maio de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número nove - H, de folhas quinze a folhas dezanove, escritura de justificação pela qual **JOAQUIM JOSÉ COSTA** e cônjuge **MARIA LUCÍLIA DE CARVALHO COSTA**, ambos naturais da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Casal, número 3, em Pereiros, São Vicente da Beira, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem dos seguintes prédios, sitos na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco: **Um) Um oitavo do prédio Rústico**, sito ou denominado Barroca de Freixo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil e quinze - São Vicente da Beira, inscrito na matriz sob o artigo 23 da secção BX, sem inscrição de aquisição em vigor quanto à quota parte justificada; **Dois) Prédio Rústico**, sito ou denominado Cavada, composto de pinhal, cultura arvensis e oliveiras, com a área de cinco mil e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim José Costa e Hermínio Augusto Carvalho, de sul e poente com Joaquim José Costa e de nascente com herdeiros de Joaquim Duarte Varanda, inscrito na matriz sob o artigo 2 da secção BJ; **três) Prédio Rústico**, sito ou denominado Cavada, composto de pinhal, olival e cultura arvensis em olival, com a área de dois mil trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Joaquim José Costa, de sul com Maria Natividade e de nascente com herdeiros de Joaquim Duarte Varanda, inscrito na matriz sob o artigo 3 da secção BJ; **quatro) Prédio Rústico**, sito ou denominado Barrocas do Forno, composto de pinhal, com a área de onze mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim José Costa e Hermínio Augusto Carvalho, de sul com José Augusto Carvalho e outros, de nascente com Joaquim José Costa e de poente com José Augusto Carvalho, inscrito na matriz sob o artigo 5 da secção BJ; **cinco) Prédio Rústico**, sito ou denominado Barrocas do Forno, composto de pinhal, cultura arvensis, olival e cultura arvensis em olival, com a área de vinte e um mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim dos Santos, Joaquim José Costa e outros, de sul e nascente com Maria José Micaela e outros e de poente com Joaquim José Costa, inscrito na matriz sob o artigo 6 da secção BJ; **seis) Prédio Rústico**, sito ou denominado Cavada, composto de pinhal, cultura arvensis de regadio e cultura arvensis com a área de quatro mil e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim José Costa e Hermínio Augusto Carvalho, de sul com Adélia Maria Nunes Filipe Paiva Martins e de nascente e poente com Joaquim José Costa e outros, inscrito na matriz sob o artigo 48 da secção AJ; **sete) Prédio Rústico**, sito ou denominado Tomar, composto de pinhal, olival, horta e mato, com a área de três mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com António de Jesus Monteiro Varanda, de sul com Rui Manuel Carvalho Costa, de nascente com Isabel Maria Cardoso Lourenço e de poente com Maria de Jesus Antunes e outros, inscrito na matriz sob o artigo 62 da secção CC; **oito) Prédio Rústico**, sito ou denominado Cavada, composto de pinhal, com a área de mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim José Costa e Hermínio Augusto Carvalho, de sul com Joaquim José Costa e de nascente e poente com Joaquim José Costa e outros, inscrito na matriz sob o artigo 4 da secção BJ; **nove) Prédio Rústico**, sito ou denominado Barroca do Costa, composto de mato, pinhal e cultura arvensis, com a área de vinte e quatro mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Maria de Jesus Antunes e outros e de sul e poente com Joaquim José Costa e outros, inscrito na matriz sob o artigo 4 da secção CH; **dez) Prédio Rústico**, sito ou denominado Barroca da Varanda, composto de pinhal, mato, cultura arvensis e oliveiras, com a área de quatro mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim José Costa e outros, de sul com Francisco Manuel Vaz Batista, de nascente com herdeiros de João Infante Francisco e de poente com Elsa Maria Pires da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo 4 da secção CM; **Onze) Prédio Rústico**, sito ou denominado Vale Vieiro, composto de mato, olival, cultura arvensis em olival, cultura arvensis e pinhal, com a área de catorze mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com herdeiros de António Lourenço Pinto, de sul com Luís Manuel Fernandes Filipe e de poente com Francisco Manuel Vaz Batista, inscrito na matriz sob o artigo 3 da secção CJ; estes últimos todos não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco. Mais declararam que os prédios acima identificados vieram à posse deles justificantes em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de mil novecentos e noventa, por compras meramente verbais, da seguinte forma: o identificado com o número um por compra a Joaquim Lourenço, viúvo, já falecido, residente que foi em Mourelo, São Vicente da Beira; o identificado com o número dois por compra a Ana Maria, viúva e a Maria Madalena Pires e marido José Pires, residentes em Pereiros, São Vicente da Beira; o identificado no número três por compra aos acima referidos Maria Madalena Pires e marido José Pires; o identificado com o número quatro por compra a António Faustino, viúvo, residente em São Vicente da Beira; o identificado com o número cinco por compra a António Rodrigues e mulher Maria Lúcia Joaquim, residentes em Pereiros, São Vicente da Beira; os identificados com os números seis e oito por compra à acima referida Ana Maria; os identificados sob os números sete e nove, por compra a José Duarte e mulher Maria dos Santos, residentes em Pereiros, São Vicente da Beira e os identificados com os números dez e onze por compra a José Joaquim Varanda e mulher Maria Isabel Varanda, residentes em Mourelo, São Vicente da Beira.

Castelo Branco, 04 de maio de 2023.

A Notária

(Helena Luís Rosa Filipe Marujo)

QUINTA max. 26 | min. 14
céu pouco nublado

SEXTA max. 23 | min. 13
céu limpo

SÁBADO max. 24 | min. 12
céu limpo

DOMINGO max. 27 | min. 12
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
10 de maio de 2023

NO PRÓXIMO SÁBADO, 13 DE MAIO

Penamacor acolhe Encontro Informal de Investigadores da Beira

A Alma Azul, em colaboração com a Junta de Freguesia de Penamacor e a Menagem-Associação Cultural e de Desenvolvimento de Penamacor, organizam, no próximo sábado, 13 de maio, o 3.º Encontro Informal de Investigadores da Beira, que decorrerá numa sala do edifício do Ex-Quartel de Penamacor, no

Largo Tenente-Coronel Júlio Rodrigues da Silva, onde são esperados mais de 30 investigadores.

O Encontro, para além de pretender colocar em contacto investigadores jovens e outros já com larga experiência e obras editadas, também tem como objetivo promover os trabalhos e investigações

realizadas, já publicadas ou aguardando publicação, no âmbito da História e Arqueologia, Património, Cultura Popular e Etnografia, bem como textos de carácter literário da autoria de escritores beirões.

Durante a tarde do próximo sábado, 13 de maio, os investigadores beirões terão

ainda oportunidade de discutir a possibilidade de criação de uma plataforma de registo, identificação e divulgação das atividades desenvolvidas naquelas áreas, bem como analisar a realização de eventos literários e histórico-culturais em espaços públicos e lugares de reunião popular, como praias fluviais e arraiais reli-

giosos, e ainda proporem colaborações com entidades locais e regionais, como autarquias e associações de desenvolvimento local e regional.

O Encontro contará ainda com uma pequena mostra de livros de autores e edições regionais, assim como uma visita às exposições *Vida e Obra de Francisco e Carlota de*

Pina Ferraz e O Culto a Nossa Senhora do Incenso, patentes no Museu Municipal de Penamacor, ao que se seguirá uma prova gastronómica de produtos locais oferecida pela Junta de Freguesia de Penamacor e ainda uma visita à Casa da Memória da Medicina Sefardita António Nunes Ribeiro Sanches.

Cláudia André questiona mudança da DRAPC de Castelo Branco para a CCDR Centro

A deputada do Partido Social Democrata (PSD) eleita pelo Circulo Eleitoral de Castelo Branco, Cláudia André, numa audição à ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, questionou a transferência de funções da Direção Regional de Agricultura do Centro (DRAPC), localizada em Castelo Branco, para a Comissão de Coordenação e Desen-

volvimento do Centro (CCDR Centro), em Coimbra.

Cláudia André realçou que “não se entende. Quando se colocam hipóteses de transferir serviços centrais de Lisboa para outra região do País a questão é «não podemos transferir os funcionários porque é injusto para estes». E neste momento encontra-se repentinamente a

transferência ou extinção destas direções regionais”.

A deputada social democrata quis saber se a ministra “considera que afastar as suas direções regionais do território e do terreno de ação será mais eficaz para a sua ação e sobretudo para os agricultores? Como continuarão a colocar em prática o acompanhamento técnico

e científico comunitário sem fazer aumentar a carga burocrática que já de si é elevada?”.

Mesmo depois da ministra afirmar que as pessoas e os locais vão manter, Cláudia André quis saber “o que será então transferido para as CCDR? O poder de decisão? Transfere-se o poder e a execução fica no local onde está?”.

Associação dos Amigos da Abitureira reúne

A Associação dos Amigos da Abitureira (ABITU) reuniu, dia 22 de abril, na sua sede.

De manhã, realizou-se uma Assembleia Geral dos associados e, a seguir, foi servido um almoço convívio. Estiveram presentes largas dezenas de moradores e naturais da Abitureira e de localidades vizinhas e muitos descendentes espalhados pelo País e pelo estrangeiro.

O presidente da Direção, Fernando Martins, depois das boas vindas referiu algumas das necessidades da coletividade, como a construção de

um telheiro e a melhoria das instalações sanitárias

Por seu lado, o presidente da Junta de Freguesia de Oleiros-Amieira, Fernando Dias, salientou o valor social da Associação e referiu que a antiga escola é agora um ponto de convívio diário, onde os habitantes da aldeia podem tomar café, conversar, ou ver televisão, combatendo-se assim o isolamento. Acrescentou que os dirigentes deste tipo de associações “merecem o carinho de todos nós, uma vez que sem a sua dedicação, as aldeias não teriam qualquer vitalidade”.

Programa Centro 2030 apresentado às empresas na Sertã

A Casa da Cultura da Sertã acolheu, dia 19 de abril, a sessão sobre o programa Centro 2030, na qual foram apresentados os principais eixos estratégicos, as verbas disponíveis e os critérios de avaliação de candidaturas.

Dirigida a empresários, a sessão contou com as presenças do presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda; do vogal executivo da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR); Jorge Brandão; da secretária técnica do PO Regional do Centro, Neusa Magalhães.

Carlos Miranda, referiu-se à sessão como sendo o momento ideal “para dar a conhecer a todos os empresários o que aí vem em termos de apoios eu-

ropeus.” O autarca manifestou a satisfação “pela disponibilidade da CCDRC para estar perto não só dos municípios mas também dos empresários”. Relativamente ao Centro 2030, Carlos Miranda referiu tratar-se “possivelmente da última oportunidade para as empresas se financiarem no âmbito de fundos estruturais”. A sessão decorreu no “momento certo” dado que “os avisos de concursos vão começar a surgir e é necessário que todos nos preparemos para o que aí vem”.

Jorge Brandão apresentou as áreas onde haverá apoios para empresas, com diferentes naturezas e instrumentos. Enumerou as prioridades europeias patente na complementaridade dos diferentes instrumentos de

financiamento (PRR, PT2030, Horizonte Europa e outros).

Em termos de objetivos específicos, o Programa Centro 2030 pretende desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas; reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das pequenas e médias empresas (PME); promover a transição para uma economia circular e eficiente na utilização dos recursos; apoiar a educação, a igualdade de acesso aos cuidados de saúde, o emprego de qualidade, a formação ao longo da vida e a inclusão social.

Neusa Magalhães começou por apresentar aos empresários o aviso da inovação produtiva

nas PME, no âmbito do Portugal 2030. Nesse sentido, referiu que o programa pretende essencialmente estimular o investimento empresarial de natureza inovadora, sendo enquadrado pelo Regulamento Específico de Inovação e Transição Digital (REITD). Abordou despesas elegíveis e taxas de comparticipação, esclarecendo que as candidaturas são individuais, com uma candidatura por entidade beneficiária, e os tipos de despesas elegíveis, assim como as fases de formalização de candidaturas. Neusa Magalhães chamou a atenção para a avaliação de mérito das candidaturas referindo-se aos critérios de seleção e às pontuações mínimas exigidas em cada um.

Fôlego leva gamelão de porcelana e cristal a Vila de Rei

O projeto *Fôlego* promove, entre 15 e 19 de maio, a oficina Gamelão de Porcelana e Cristal, para alunos do Agrupamento de Escolas de Vila de Rei, na qual durante o horário escolar, a comunidade escolar poderá aprender a tocar neste instrumento musical coletivo criado pela Companhia de Música Teatral (CMT), o gamelão de porcelana e cristal.

Constituído por centenas de peças de porcelana, faiança, grês, vidro e cristal, o gamelão é simultaneamente um objeto único do ponto de vista visual, uma autêntica escultu-

ra, que será instalado no pátio exterior do Agrupamento de Escolas. Concebido pela CMT no âmbito do projeto *Opus Tutti*, apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, este instrumento tem contribuído para tornar a prática musical acessível a todos, “afinando pessoas, pássaros e flores”.

Neste trabalho musical, são usadas estratégias exploratórias e criativas, bem como criados mecanismos de estruturação de ideias musicais não dependentes de notação e que se baseiam na ideia de colaboração e comunicação interpessoal.